

silvadesigners
portefólio
2001—2018

silvadesigners **book lovers**

Apesar da profunda crise na indústria da edição, a silvadesigners tem feito um percurso assinalável na conceção, design e produção de livros, geralmente associados às artes visuais. O ateliê ganha regularmente prémios com catálogos, livros temáticos e obras de ficção. Capas espetaculares, com recurso abundante de tipografia, e layout com soluções surpreendentes são a marca do trabalho da silvadesigners.

Coleção D

Parceria silvadesigners/Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2011-2014

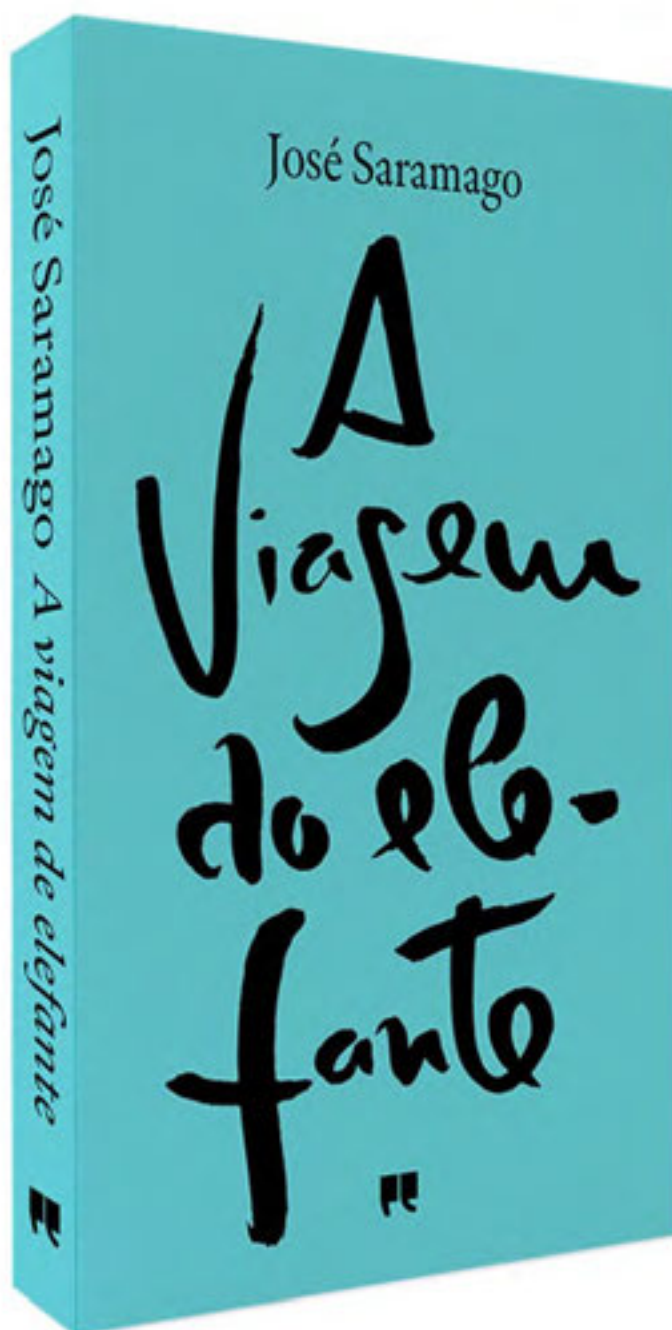
Em livros de pequeno formato, 128 páginas, bilingues, a uma cadência de 3-4 títulos por ano, a Coleção D tem como objectivo historiar o design português, a partir da obra de uma selecção rigorosa de designers históricos e actuais. O público-alvo são estudantes e professores dos ensinos secundário e universitário e as comunidades profissionais ligadas às artes plásticas, design, ilustração e publicidade. O conceito, design e conteúdos editoriais são da inteira responsabilidade da silvadesigners, numa parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda.



Saramago

Fundação José Saramago / Porto Editora, 2014

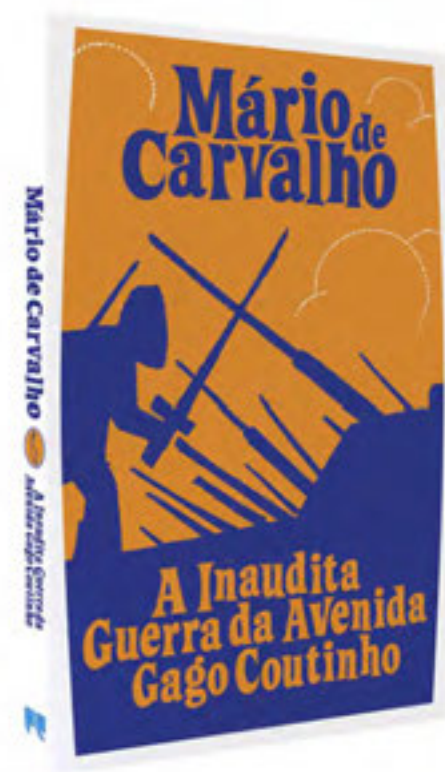
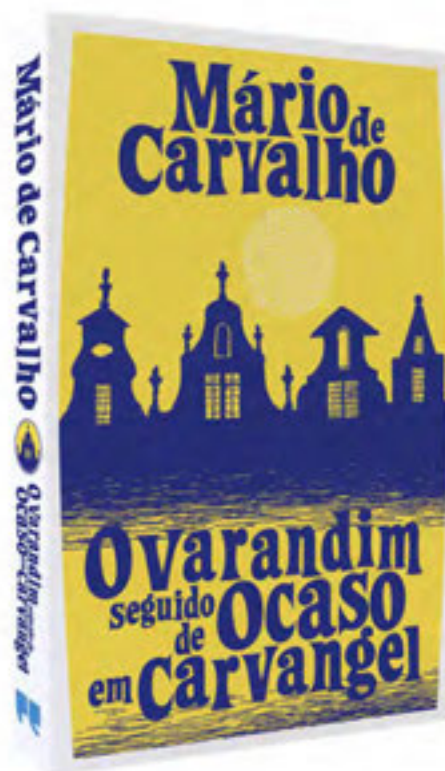
Capas tipográficas, com impressão a preto sobre cores suaves. Os títulos contam com o contributo especial de grandes figuras da cultura portuguesa: Eduardo Lourenço, Álvaro Siza Vieira, Júlio Pomar, Armando Baptista-Bastos, Mário de Carvalho, Valter Hugo Mãe, Gonçalo M. Tavares, Dulce Maria Cardoso, Lúcia Jorge, Almeida Faria, Maria do Céu Guerra, Nuno Júdice e Mia Couto.



Mário de Carvalho

Porto Editora, 2012-2013

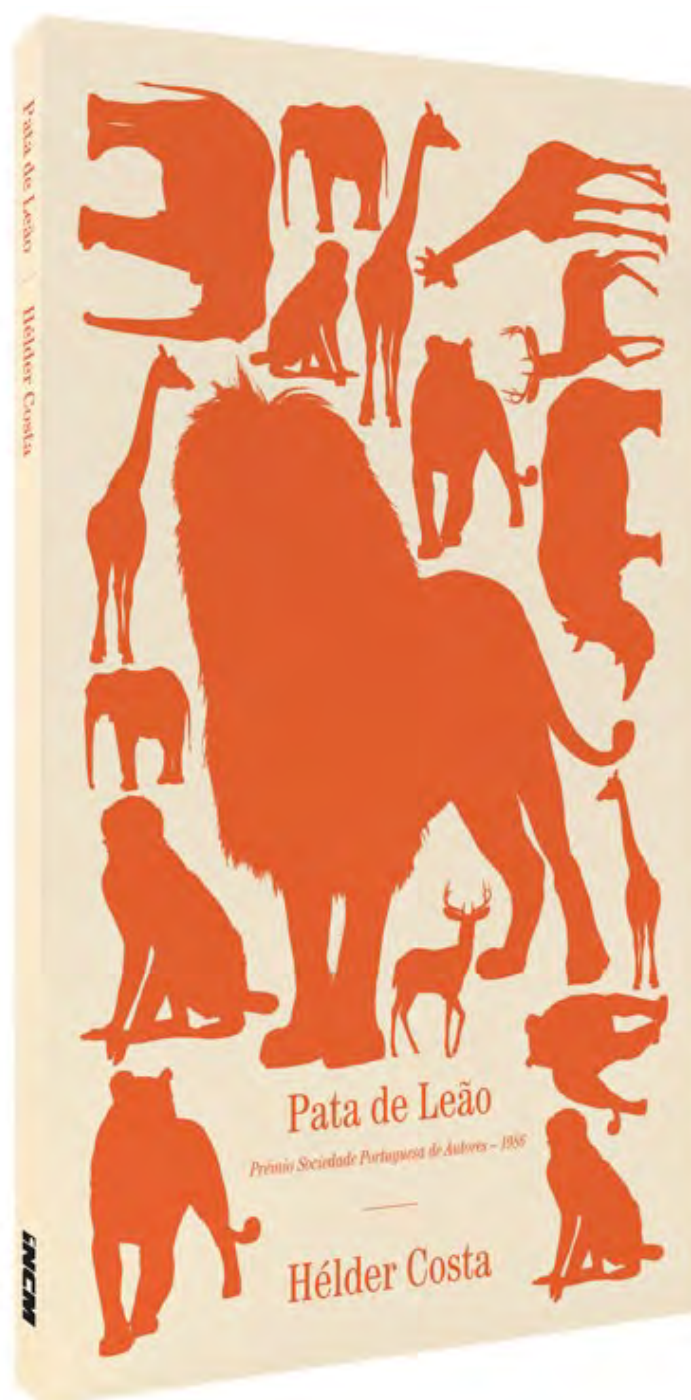
Capas de livros para um dos maiores escritores portugueses contemporâneos.



Coleção Teatro

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2011-2013

Sobe o pano e desfila a eterna comédia humana numa leitura transversal capaz de cruzar a produção contemporânea de dramaturgos e escritores como José Viale Moutinho, Rui Herbon e Mário de Carvalho, clássicos recentes de Helder Costa e Urbano Tavares Rodrigues e ainda peças de reportório clássico revistas por criadores contemporâneos, como "O Bobo", de Alexandre Herculano/Norberto Ávila. Numa coleção de livros de teatro da Imprensa Nacional-Casa da Moeda em parceria com a Sociedade Portuguesa de Autores.



Fátima

Fátima, 2013

História da intervenção urbanística que requalificou a avenida principal da cidade de Fátima.



Bandas Míticas

LEVOIR / Correio da Manhã, 2011/2012

Dos GNR aos Buraka Som Sistema a coleção Bandas Míticas reúne os grandes momentos da música Popular Portuguesa dos últimos 50 anos. São histórias das principais bandas do pop rock português, numa coleção inédita desenvolvida pela Levoir, com direção editorial de David Ferreira e design dos Silvas. Após o êxito de vendas da primeira série de 20 volumes, distribuída com o jornal Correio da Manhã, foi lançada uma segunda série com 10 números.



Sérgio Godinho (I)

Editora Abysmo, 2012

40 anos de carreira, 40 canções e 40 ilustradores portugueses.



Sérgio Godinho (II)

Editora Abysmo, 2012

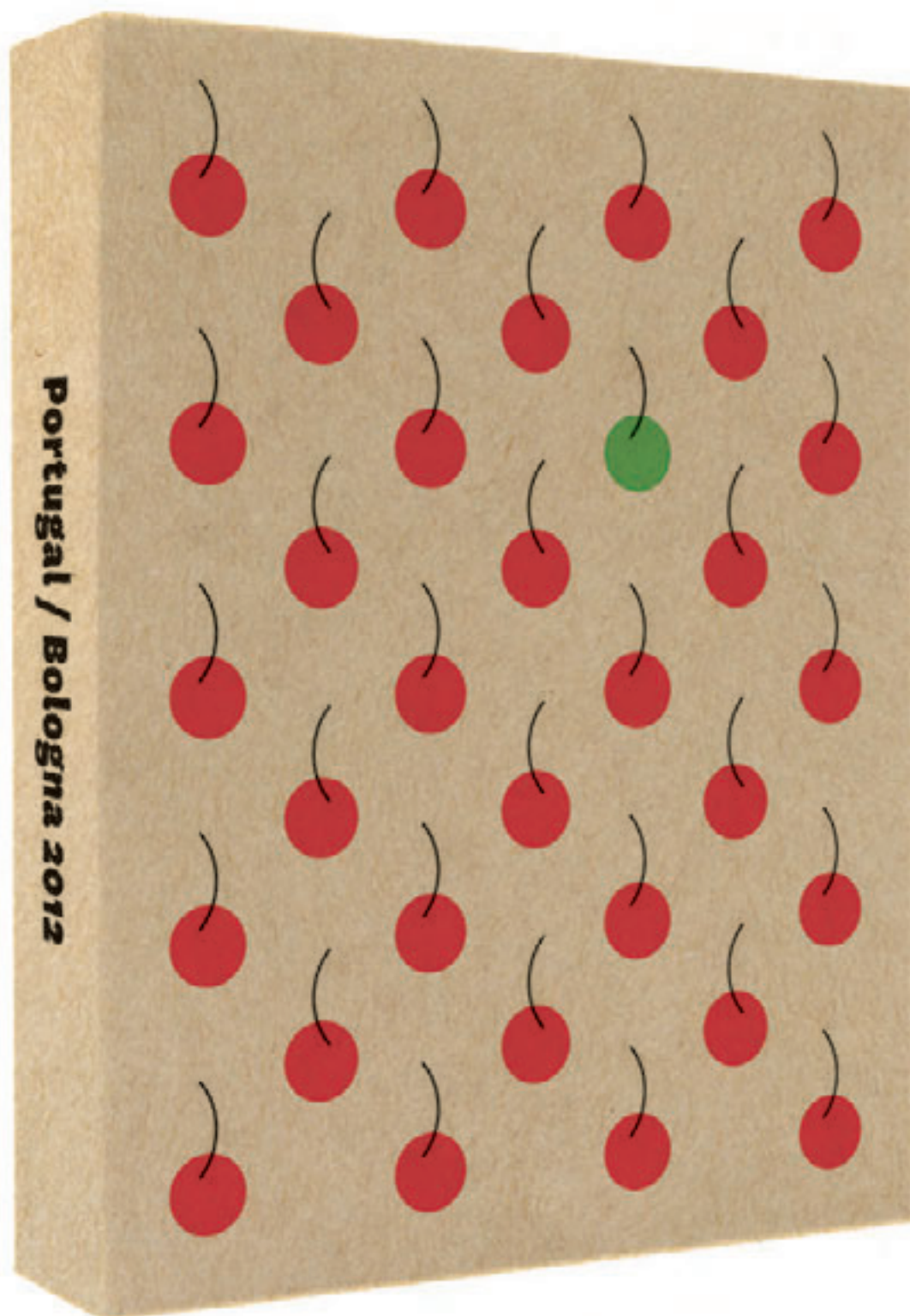
40 crónicas publicadas no jornal *Expresso*, num livro-objeto com ilustrações de Nuno Saraiva.



Como as cerejas

Portugal-Bologna 2012

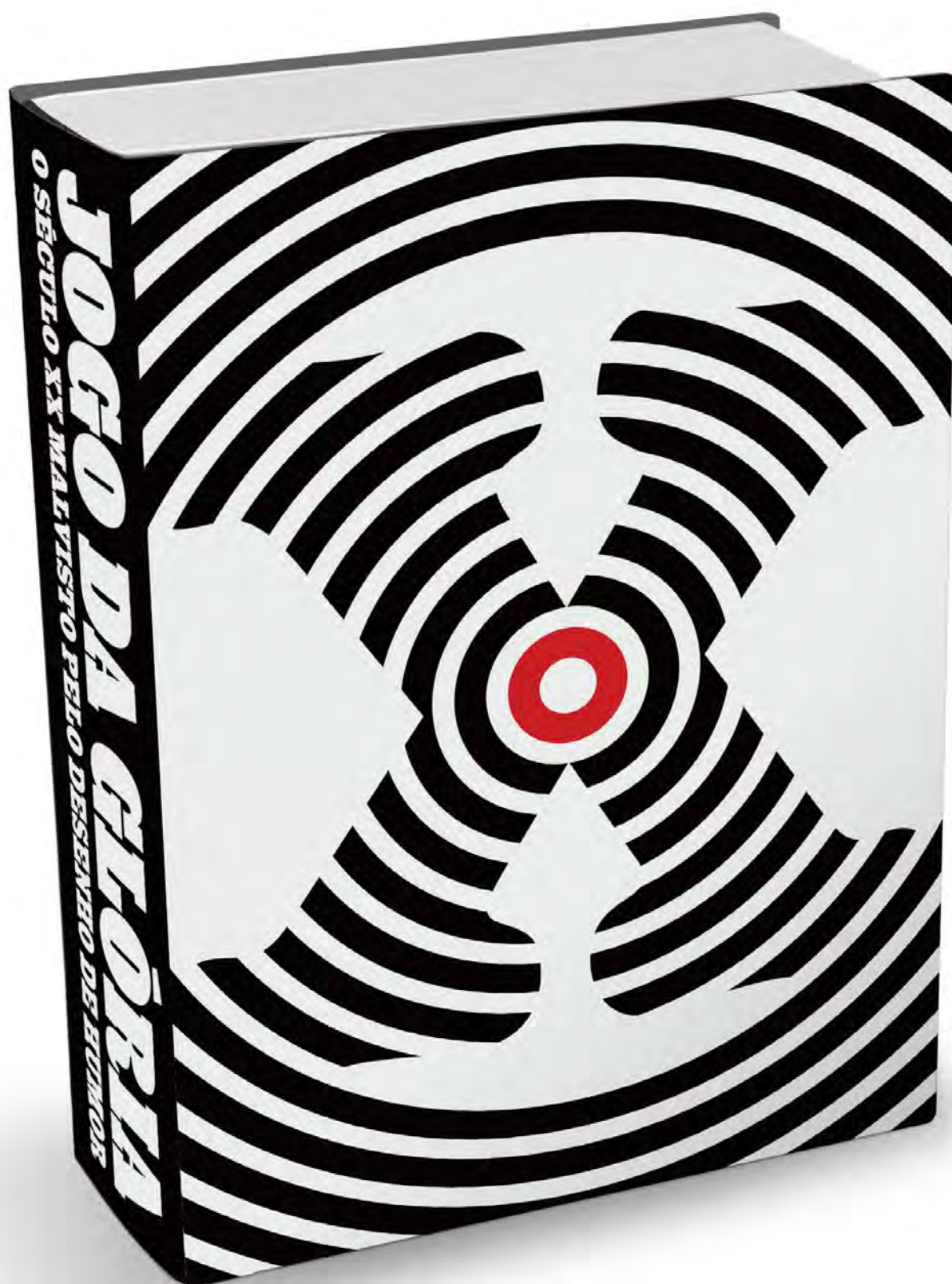
Catálogo para coletiva de ilustração portuguesa na Feira de Bolonha.



XX

Museu da Presidência da República, 2012

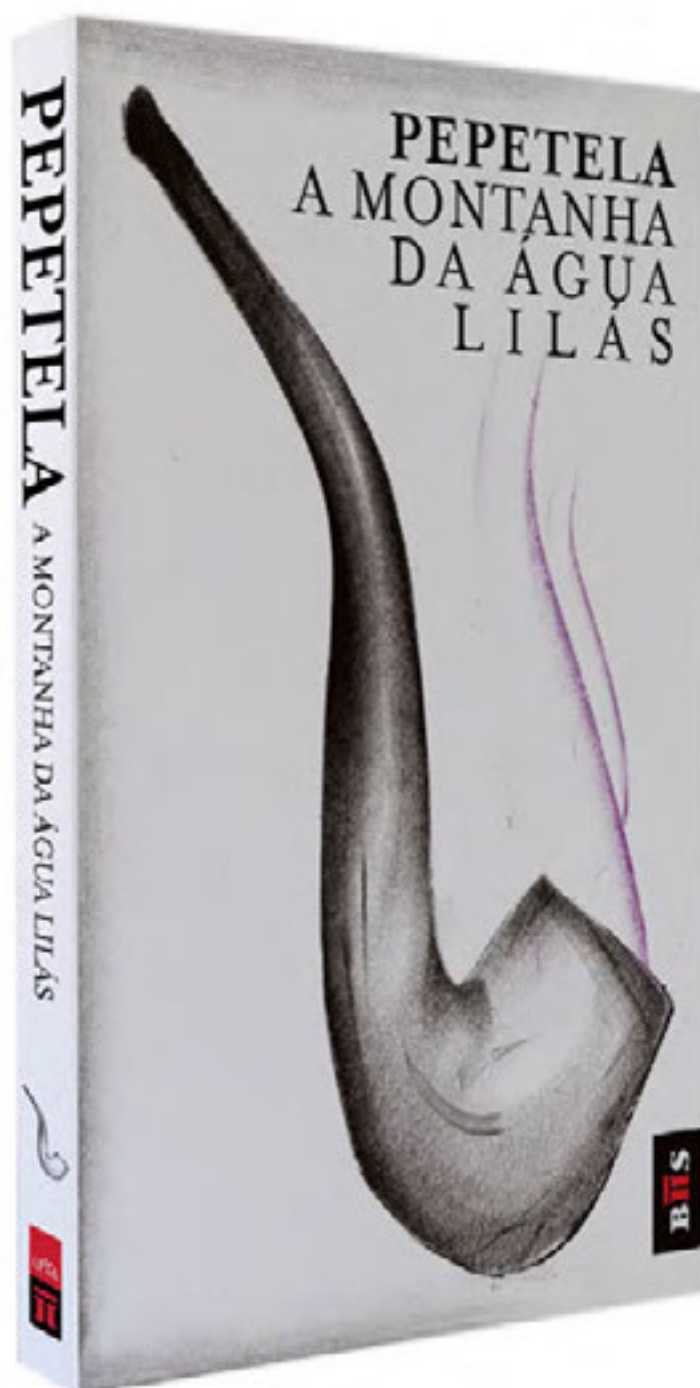
Catálogo para exposição retrospectiva do desenho de humor em Portugal no século XX.



Coleção BIS

Coleção de livros de bolso, LeYa, 2011-2013

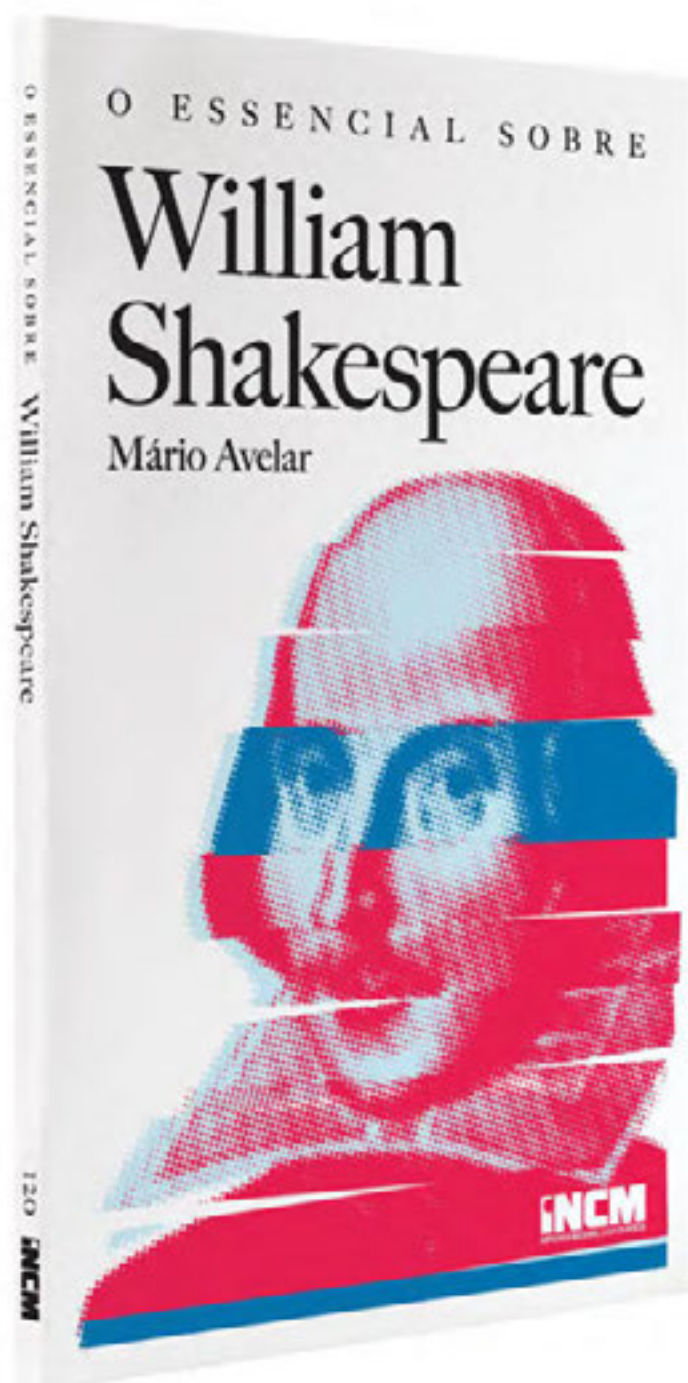
Imagens de grande poder simbólico e icônico e de confecção artesanal, uma tipografia camaleônica, e o preto e branco muito presente, fizeram da Bis uma coleção carismática e original, quando comparada com as coleções de bolso concorrentes. O resultado é um conjunto de capas coerente mas suficientemente diferenciadas entre si, condições importantes para a sua notoriedade e sucesso no ponto de venda.





O Essencial

Imprensa Nacional–Casa da Moeda, 2013



Coleção No Nobel

Colecionável do jornal Público, LEVOIR, 2011

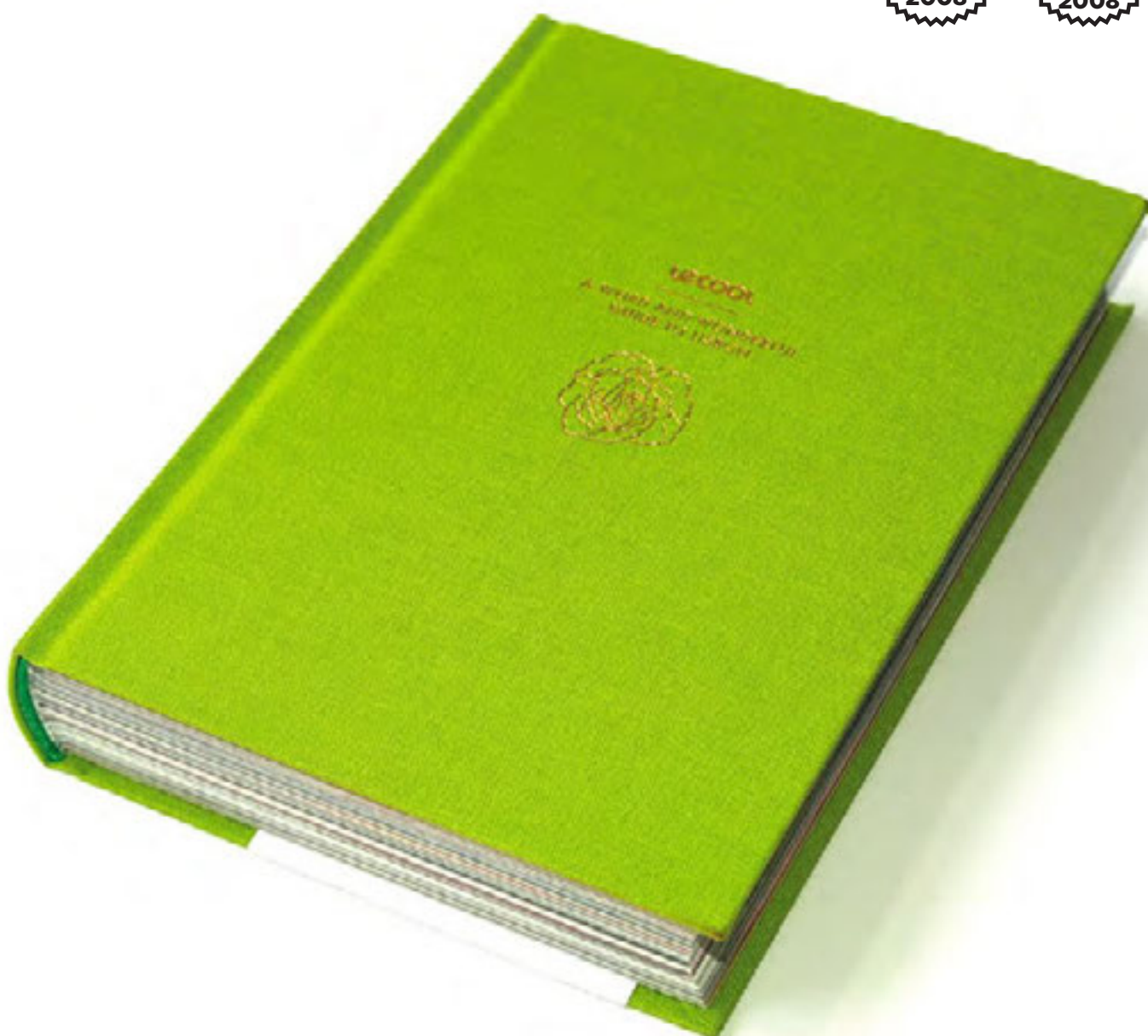
É tão difícil ser simples! Um inteligente conceito editorial para vender livros que toda a gente conhece, exigiu um design low cost que fosse ainda assim capaz de ser apelativo.



LeCool Lisboa

Le Cool. Le Cool Publishing – Barcelona, 2008

A editora de Barcelona Le Cool Publishing fez em 2008 livros-guia para as capitais europeias Amsterdão, Londres, Paris, Madrid e Lisboa. É um guia único e insólito sobre a cidade, uma proposta de viagem pelos seus recantos mais curiosos e encontros com as pessoas que reinventam a cidade e segredos para desvendar. Livro sem projecto prévio, todos os temas têm grafismos variados, que foram um desafio constante às rotinas e práticas do design editorial convencional.



Livros escolares Texto

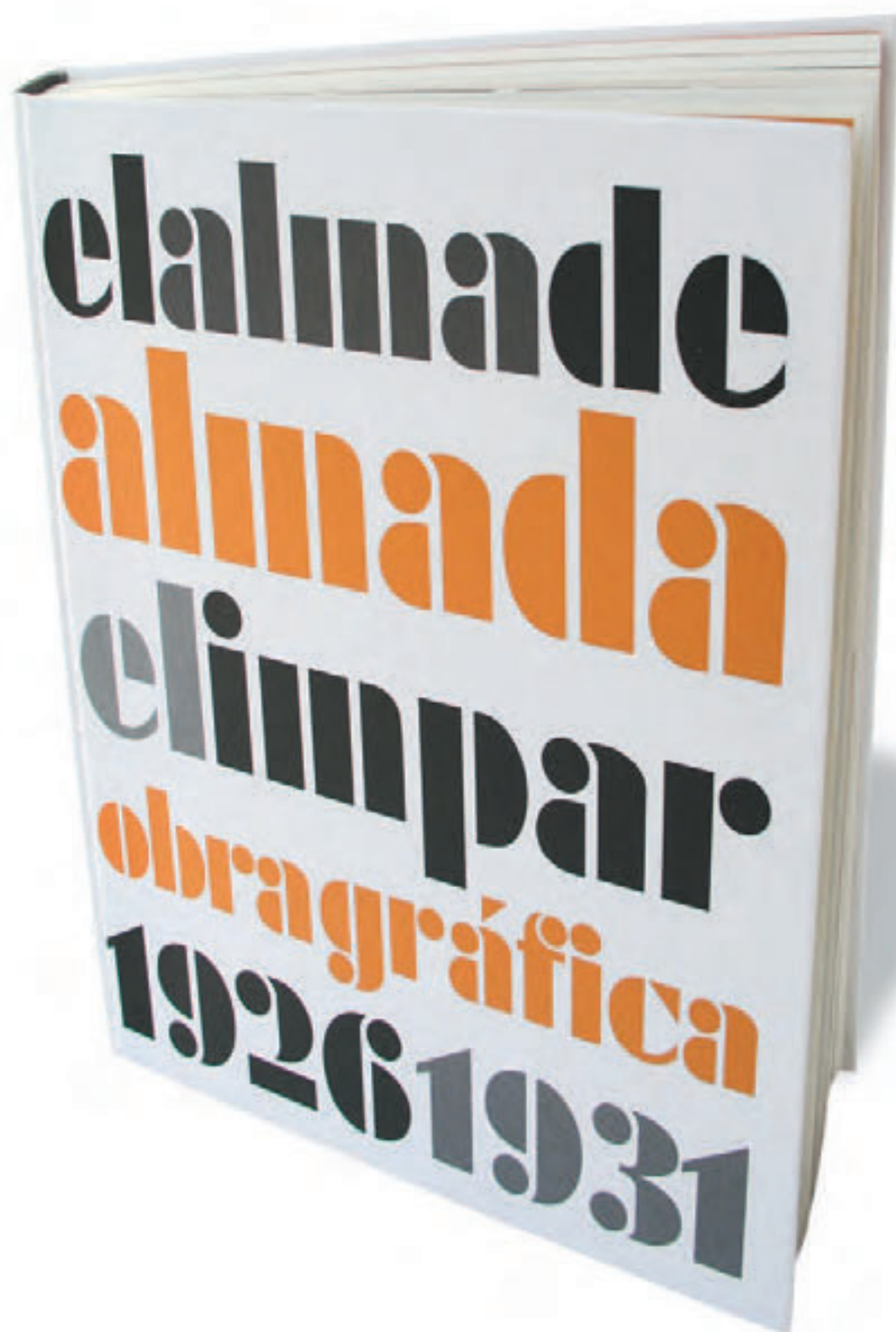
Texto Editora/LeYa, 2008-2009

As capas dos manuais tinham um conceito visual baseado nos registos da street art. Técnicas como o stencil e o sticker foram clonadas nas disciplinas a concurso, buscando uma conexão ao universo visual dos jovens que são os seus consumidores finais.



Almada

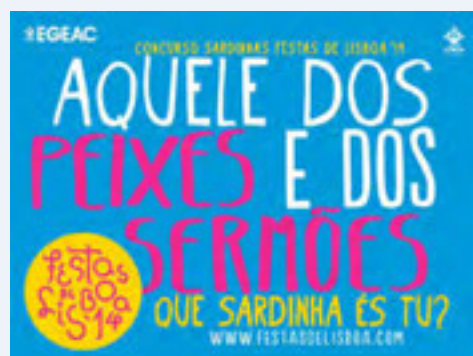
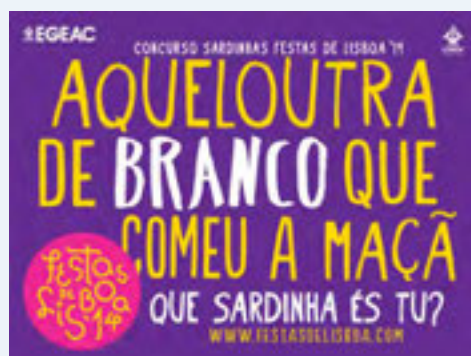
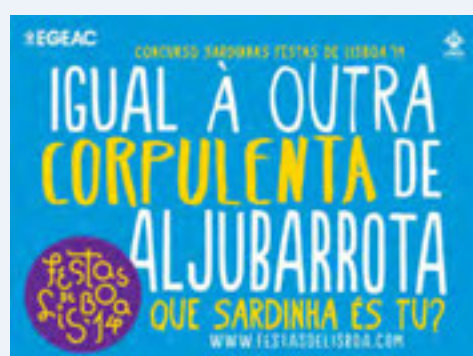
Almada Negreiros, Obra Gráfica, 1926-1931, Bedeteca



silvadesigners **culture club**

A silvadesigners tem tido um papel importante na criação e consolidação de marcas na cultura portuguesa, sobretudo associadas à cidade de Lisboa. Dez anos de colaboração intensa com a EGEAC permitiram desenvolver um verdadeiro case study que é a Sardinha das Festas da cidade. Mas o trabalho do ateliê não se esgota na comunicação sazonal das Festas. o longo do ano, inúmeras campanhas são desenvolvidas no ateliê para muitos outros eventos e equipamentos culturais, como o Teatro São Luiz, ou a Cultura da CML. A silvadesigners é um parceiro dedicado à cultura pública, contribuindo para a promoção da riquíssima vida cultural da cidade e da sua projeção como destino turístico de excelência. A silvadesigners acredita e pratica o branding cultural como disciplina de comunicação com metodologia profissional, oferecendo qualidade criativa e fiabilidade de serviço, atributos fundamentais para desenvolver campanhas complexas de longo prazo.

A silvadesigners não se limita à criação e comissariado das imagens das Sardinhas. Criada pelo ateliê, tal como nos últimos anos, a campanha teaser de 2013 consagra a democratização da marca. As Sardinhas ultrapassaram o fim a que se destinavam inicialmente, o de representarem graficamente o evento, e hoje são também um conteúdo do programa das Festas de Lisboa.



Sardinhas

Festas da Cidade de Lisboa, EGEAC, 2003-2013

Pedro Bidarra

Crónica publicada no *Dinheiro Vivo*, 14/06/2013

10 anos de sardinha é História

Lisboa tem finalmente um símbolo tão popular como o seu santo mais popular: a sardinha. Azar dos corvos que acompanharam São Vicente, o padroeiro oficial, desde o seu martírio até à bandeira da autarquia. Mas os corvos não conseguem competir com a sardinha do Silva (da Silvadesigners), do mesmo modo que São Vicente não consegue competir com Santo António. Os primeiros são emproados, heráldicos e oficiais. Os segundos são lisboetas, coloridos e populares; como é Lisboa, apesar do cinzento dos tempos.

Eu gosto dos corvos, sempre gostei, e da bandeira a preto e branco onde se desenha a luz e a sombra que se projectam pelas ruas de Lisboa. Mas a sardinha do Silva, colorida, warholiana e panfletária é tão irresistível como o cheiro das sardinhas a assar na brasa do carvão.

Também gosto do São Vicente e da sua história de martírio e corvos, mas o Santo António, um dos maiores intelectuais do seu tempo, professor em universidades europeias no princípio do séc. XIII, um intelectual popular e uma exportação lisboeta é imbatível.

Voltando à sardinha de Lisboa, desenhada pela Silvadesigners: tratou-se de uma encomenda da EGEAC para o símbolo das festas de Lisboa. Dez anos depois damos-nos conta de que o logo encomendado pela autarquia se impôs como o mais popular símbolo da capital. É genial. Pergunte-se hoje a qualquer pessoa qual é o símbolo de Lisboa – eu fiz a experiência com dezenas delas – e a resposta será maioritariamente: a sardinha.

Passados dez anos é possível dizer-se que a Silvadesigners fez história. A sardinha é símbolo de Lisboa por “aclamação” e gosto popular. Afinal como foi a adopção de Santo António como padroeiro.

São talvez a criação mais emblemática da silvadesigners. É raro um ateliê de design editorial ter a oportunidade, o engenho e a sorte de criar uma marca de tanto sucesso. As Sardinhas cresceram com a silvadesigners e a silvadesigners também cresceu com as Sardinhas, num *work in progress* que as transformou num verdadeiro ícone da cidade de Lisboa.

2003



2008



2009



2010



2013



O livro *500 sardinhas*, editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, foi um conceito criado pelo ateliê. Não é um livro institucional, é o corolário natural da espantosa vitalidade e criatividade das sardinhas das Festas com uma seleção de 500 ilustrações representativas das cerca de 12.000 sardinhas já criadas para o evento, ao longo de 10 anos. Pelo livro passam, em português e inglês, as palavras do historiador José Sarmento de Matos e do designer Jorge Silva, numa obra claramente apontada ao mercado de turistas e visitantes da cidade.



São Luiz

EGEAC, 2005-2014

Uma longa relação de confiança entre o ateliê e o Teatro permitiu cimentar uma linguagem gráfica que se sobrepõe à diversidade de eventos que o São Luiz acolhe.



A nova direção do Teatro em 2011 traçou uma nova orientação na comunicação que apontava a um público mais jovem e urbano e a referências da cultura visual e práticas artísticas contemporâneas. Mantiveram-se os fundos brancos da linha anterior, mas a tipografia é agora digital, com pesos mais contrastados. Manipulam-se as imagens fotográficas e valorizam-se os signos gráficos e a tipografia.

SÃO LUIZ

Teatro Municipal 2012

20 a 22 Jan

Sexta e Sábado 20h00
Domingo 16h00
Sala Principal

Encenação
José Celso
Martinez Correa
Produção
Teatro Oficina
(Brasil)



Bacantes
a partir de Eurípides

bilhetes à venda em www.teatrosauliz.pt, www.bilhetesonline.pt e aderentes/bilhetes das 13h00 às 20h00, tel. 213 257 650, bilhetes@teatrosauliz.pt



SÃO
LUIZ
FEV/MAR ~11



TEATRO
EXPERIMENTAL
DO PORTO
TEATRO DE
MARIONETAS
DO PORTO

ASSÉDIO
TEATRO BRUTO

ENSEMBLE
CIRCOLANDO

VISÕES ÚTEIS
AS BOAS
RAPARIGAS...

TEATRO
DO BOLHÃO

TEATRO
DE FERRO

TEATRO MEIA
VOLTA E DEPOIS
À ESQUERDA
QUANDO EU DISSER

TEATRO DO FRIÓ

PALMILHA
DENTADA

ERYA DANINHA

RADAR 360°

TENDA DE SAÍAS
PELE

PROGRAMA EM
WWW.
TEATRO
SAOLUIZ.PT

EXATIDÃO É UMA MÓD
QUANTO MAIS MELHOR
QUANTO MAIS MELHOR

CICLO
DE
TEATRO
DO
POR-
TO

18
FEV
A 27
MAR

DE ANTÓNIO
PEDRO À
FABRICA DA RUA
DA ALEGRIA

DEDICADO A ISABEL ALVES COSTA



SÃO
LUIZ
JUL/AGO ~09

17 JUL DANY
SILVA

18 JUL VOZES
FEMININAS
DE CABO
VERDE

ANA FIRMINO
CELINA PEREIRA
MARIA ALICE

31 JUL
JON
LUZ

24

25

JUL

1 AGO

CALÚ
MOREIRA
E CONVIDADOS

SEXTAS E SÁBADOS
JARDIM DE INVERNO ÀS 23H30

EGEAC

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
RUA ANTÔNIO MARQUES CUNHA, 361 - 13040-007 LARANJEIRA
TELEFONE: (11) 201 221 040

INSCRIÇÃO: R\$ 10,00 (R\$ 5,00 para estudantes e idosos)
E-MAIL: bilva@teatroslauiz.org.br

WWW.TEATROSAOUIZ.ORG.BR

Descobrir

Serviço educativo, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008-2014

A Silvadesigners ganhou o concurso para promoção das actividades educativas dos vários departamentos da Fundação, reunidas sob o título de DESCOBRIR. Os dois primeiros anos foram baseados nas ilustrações de João Fazenda. O upgrade da temporada 2010-11, novamente levado a concurso, foi ganho com uma proposta que envolvia o trabalho de André da Loba. O principal desafio para a eficácia da imagem deste programa é o seu público alargado, crianças, adultos e famílias.

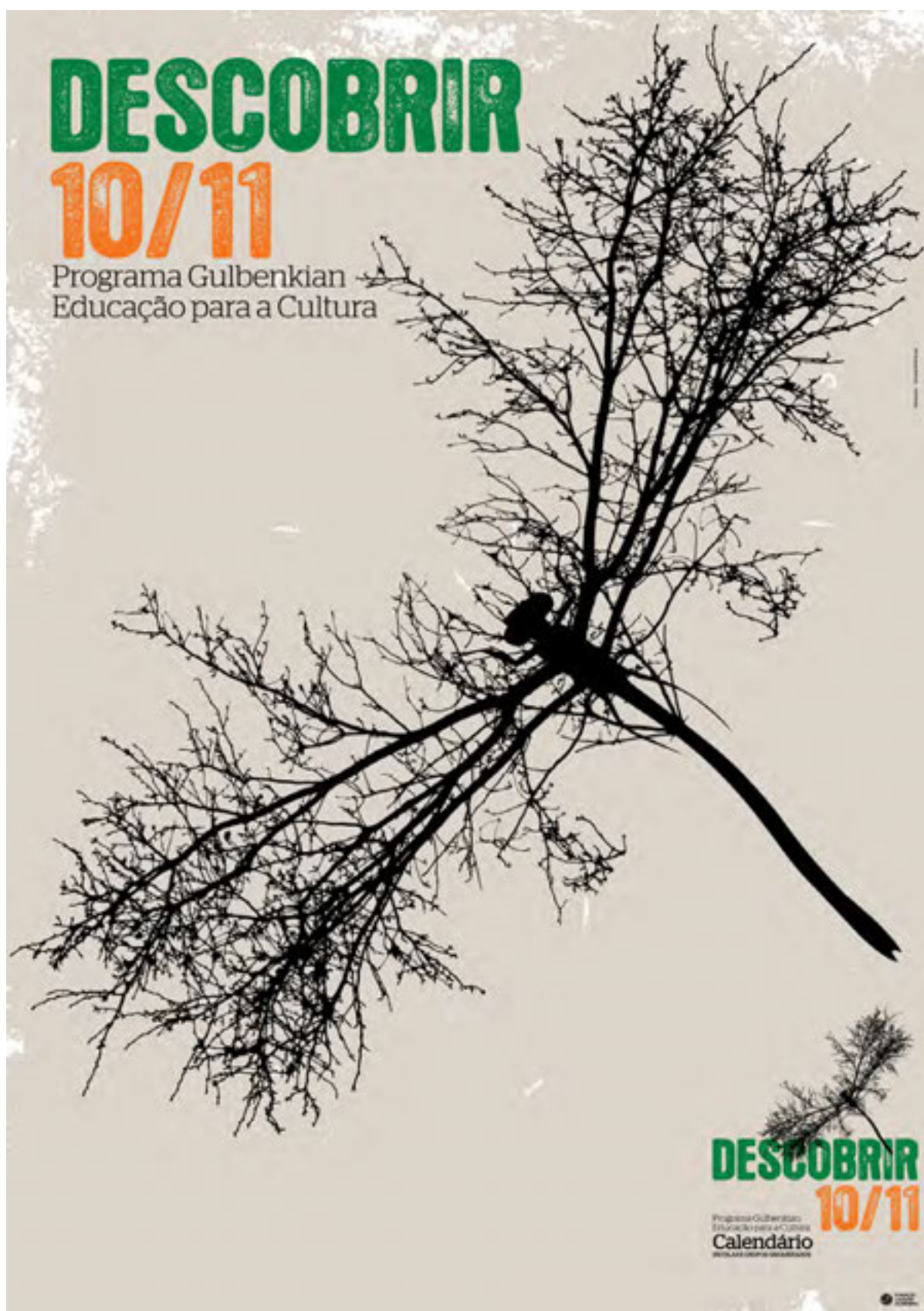




A Silvadesigns ganhou o concurso para promoção das actividades educativas dos vários departamentos da Fundação, reunidas sob o título de DESCOBRIR. Os dois primeiros anos foram baseados nas ilustrações de João Fazenda.



O upgrade da temporada 2010-11, novamente levado a concurso, foi ganho com uma proposta que envolvia o trabalho de André da Loba. O principal desafio para a eficácia da imagem deste programa é o seu público alargado, crianças, adultos e famílias.







Estátua de D. José

Câmara Municipal de Lisboa, 2012

O restauro da estátua equestre de D. José na Praça do Comércio exigiu um tapume de proteção em aglomerado osf que criou uma oportunidade de comunicação em larga escala com os utilizadores e visitantes da Praça. O trabalho é um concentrado das qualidades de direção de arte da silvadesigners. Textos curtos e concisos contam com humor a história da praça pombalina e os sucessos e desaires da criação e montagem da estátua equestre. Os protagonistas e a sequência cronológica dos acontecimentos foi ilustrada por Bernardo Carvalho e a sua aplicação em spray sobre o aglomerado ficou a cargo do ateliê Montana.



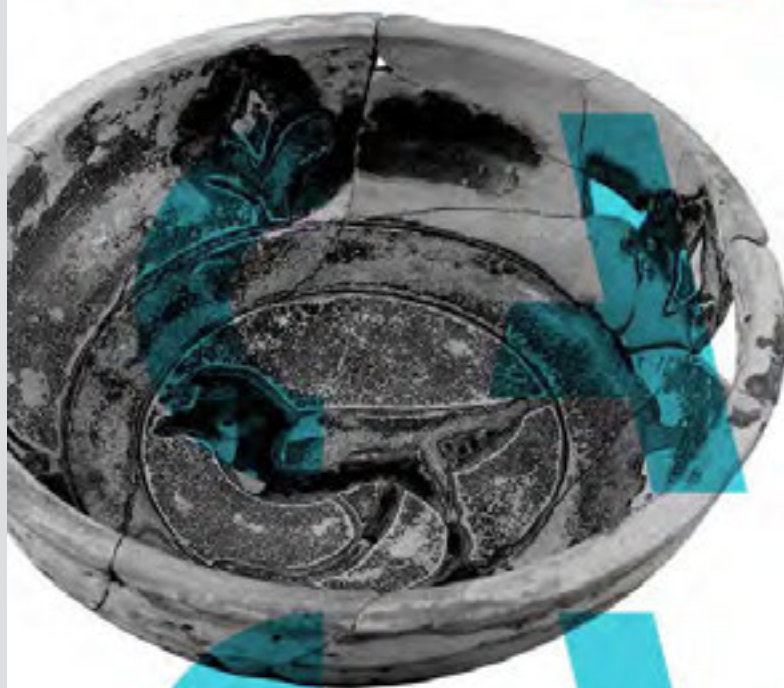
CAL

Centro de Arqueologia de Lisboa, 2013



CAL

**CENTRO DE
ARQUEOLOGIA
DE LISBOA**



**CENTRO DE
ARQUEOLOGIA
DE LISBOA
INAUGURAÇÃO
03/06/2013
AV. DA ÍNDIA
N.º 166
11H00**

CAL

**CENTRO DE
ARQUEOLOGIA
DE LISBOA**



**CENTRO DE
ARQUEOLOGIA
DE LISBOA
INAUGURAÇÃO
03/06/2013
AV. DA ÍNDIA
N.º 166
11H00**

Arroios

Junta de Freguesia de Arroios, 2014

Arroios é uma das novas freguesias de Lisboa que resulta da fusão das anteriores freguesias dos Anjos, Pena e São Jorge de Arroios e tem residentes de pelo menos 14 nacionalidades diferentes.

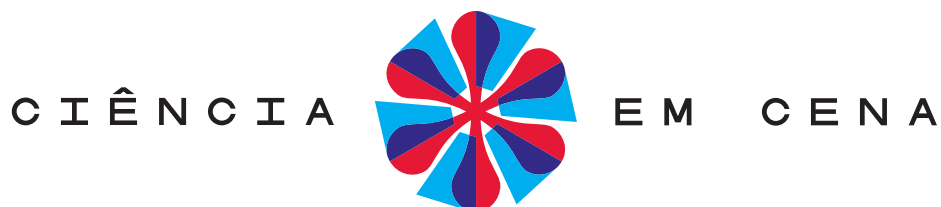
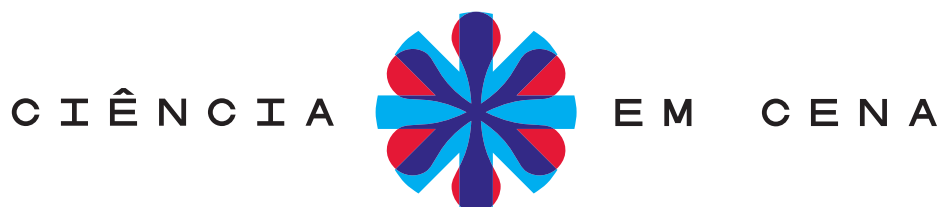
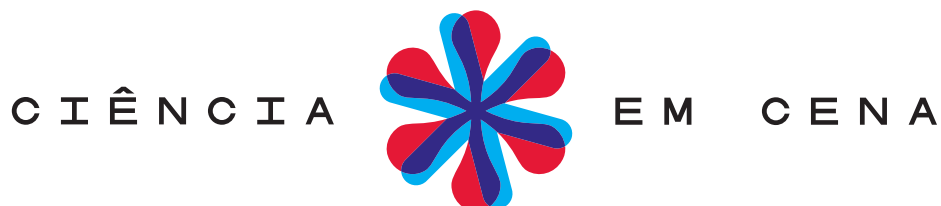
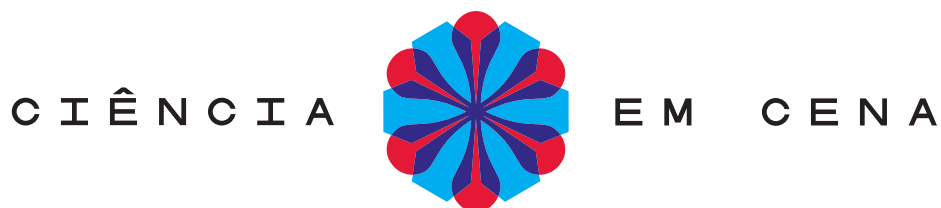
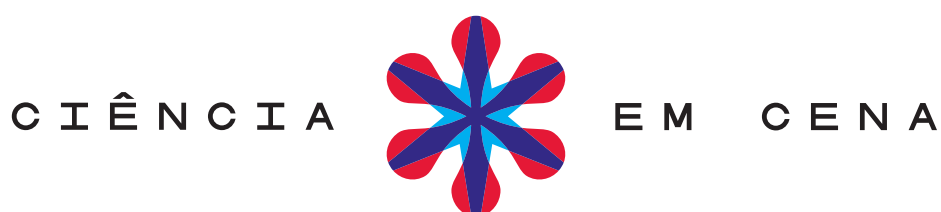
O logótipo é composto por dois layers sobrepostos, cujos elementos são independentes dos restantes, permitindo inúmeras versões e sequências animadas. Do conjunto destas variáveis resultam infinitas versões que compõem a identidade visual da marca Arroios, reflectindo a grande dimensão multicultural da freguesia e será, também ela, parte de uma nova dinâmica na relação com os residentes e utentes.



Ciência em cena

Fundação Calouste Gulbenkian, 2014

Partindo dos pressupostos de que a Ciência, a Saúde e o que conhecemos de ambas se encontra em constante evolução e mudança, a marca *Ciência em cena* figura-se como um espelho dessas características através de uma imagem com um carácter múltiplo que, apesar das diferenças entre as várias soluções, mantém um ADN coerente e identificativo da diferença na igualdade.



Rés-do-chão

Rés-do-Chão, 2014

O projeto Rés-do-Chão propõe a reocupação temporária de espaços térreos desocupados, através da reinvenção de funções alternativas ao comércio tradicional com o objectivo de dinamizar a rua e reabilitar a cidade, através de uma plataforma intermediária entre proprietários e arrendatários.

A marca foi pensada para a comunicação digital e fundamenta-se na rica tradição tipográfica e decorativa das antigas lojas do comércio.

É composta por dois elementos distintos, um logótipo fixo e um conjunto de três frisos variáveis, compostos por dez desenhos diferentes. No caso dos suportes de video, a animação sequencial dos vários frisos permite criar versões em movimento.



Cidade da música

Idanha-a-Nova, 2014

2015 é o ano da candidatura de Idanha-a-Nova à rede de cidades criativas da UNESCO na área da música. O Adufe, símbolo maior da riqueza e da tradição musical do concelho, é naturalmente o porta voz desta marca.

Seguro pelos polegares este instrumento de percussão quadrangular ganha novas formas, e sons, sempre que é tocado pelos restantes dedos. No caso da assinatura principal da marca, nove adufes em rotação dão corpo a um adufe maior em constante movimento. As múltiplas formas que originam são também usadas como motivos para diferentes aplicações e suportes.



IDANHA-A-NOVA
CITY OF MUSIC
BID

Museu da Cidade

Centenário do Museu da Cidade, Câmara Municipal de Lisboa, 2010

O Museu da Cidade comemorou o seu centenário. Mais do que propor o inevitável logótipo, a estratégia da Silvadesigners passou por resolver o problema principal do cliente: a sua fraca visibilidade. Assim, a comemoração saiu do Museu e invadiu a zona histórica da cidade com retratos ilustrados de pessoas reais cuja influência, originalidade ou carisma, marcaram a imagem de Lisboa ao longo dos tempos. O conceito do ateliê e as ilustrações de João Fazenda criaram uma visão humanizada da história da cidade.





Baile da República

EGEAC, 2010

Com um trabalho inspirado nos panfletos comerciais tipográficos antigos e frases relacionadas com os bailes populares e a Revolução de 5 de Outubro, a silvadesigners criou a imagem do Baile da República que se pretendia uma verdadeira apoteose das Festas. Tipografias retro e uma paleta de cores alargada criaram uma espectacular campanha que contribuiu para o sucesso do evento.



silvadesigners **good news**

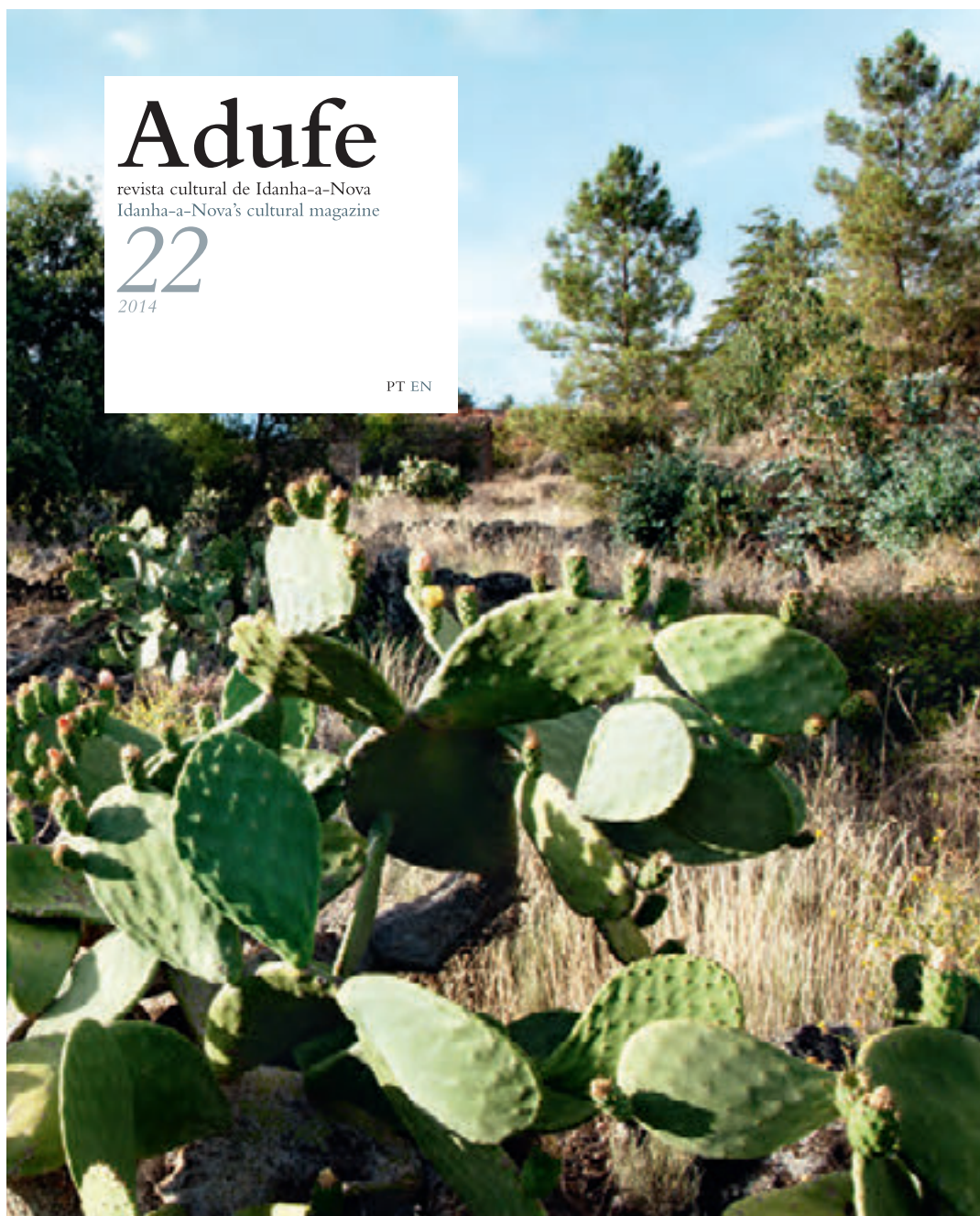
Jorge Silva e a silvadesigners têm um longo historial na área das publicações periódicas, no projeto, conteúdos, direção de arte e produção, de jornais, revistas e newsletters empresariais. O portfólio salienta as publicações que o ateliê tem em curso: Adufe, Agenda Cultural de Lisboa, Blimunda, Cofre, Companhias, INI News, Serralves e Up Kids.

Todas estas publicações configuram modelos de negócio diferenciados e adaptados a cada projeto e cliente. Desde a revista chave-na-mão com a produção total de conteúdos até à colaboração restrita ao design e paginação. A silvadesigners está habilitada a selecionar e gerir editores, jornalistas, fotógrafos e ilustradores e, em todos os modelos, a intervenção ativa no design editorial das publicações é uma qualidade que os clientes apreciam e uma vantagem competitiva no universo das empresas de comunicação e design.

Adufe

Revista semestral/anual, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 2005-2014

Com todos os conteúdos da responsabilidade do ateliê, a revista tem feito o levantamento das paisagens do vastíssimo concelho da Beira raiana: a paisagem humana, com as suas tradições de sempre e os seus sonhos de futuro; paisagem natural, com as suas agrestes montanhas e curiosas fauna e flora; a paisagem construída, com os seus testemunhos de recuadas eras e projetos ambiciosos para travar uma preocupante desertificação. Com a visão da silvadesigners: variações infinitas de design editorial e layout assentes no minimalismo tipográfico da letra Bembo.



iAdufe

Revista semestral, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 2011

A versão tablet da *Adufe* 19, criada em software nativo da Adobe, foi um desafio para a silvadesigners com a programação rigorosa de conteúdos editoriais, gráficos, de animação e vídeo. Pretendia dinamizar o turismo cultural nas terras de Idanha, junto de públicos-alvo sofisticados e ser entendida como uma peça de comunicação eficaz e pioneira, no contexto da governação autárquica.



XXI Ter Opinião

Revista anual/semestral, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2012-2014



Cofre

Revista trimestral, Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado, 2011-2014

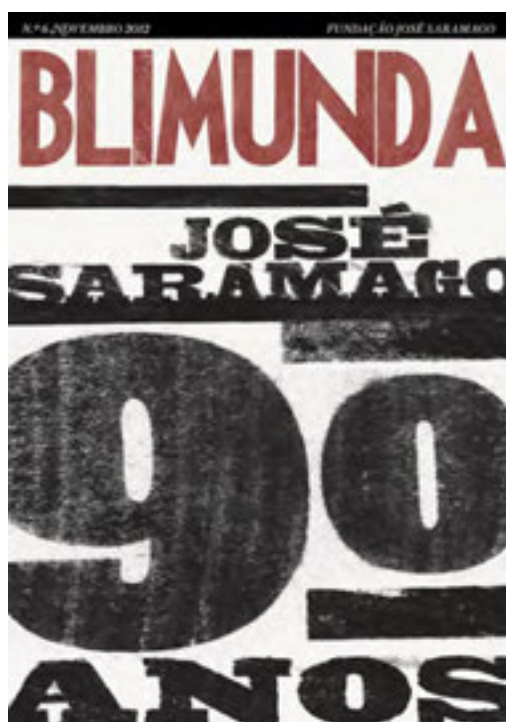
É a revista de uma instituição de previdência social e utilidade pública com 110 anos de história. Desde Janeiro de 2011 e de três em três meses, a silvadesigns é responsável por 40 páginas de uma equilibrada mistura entre a obra social do *Cofre* e temas de cultura geral, que chegam a casa de cerca de 50.000 associados de todas as gerações.



Blimunda

Revista mensal, Fundação José Saramago, 2012-2014

Redesenho para uma *newsletter* exclusivamente digital. A edição *low cost* é compensada por uma grande vitalidade no design editorial e grafismo, amplificando o riquíssimo legado literário e iconográfico do escritor José Saramago. A Blimunda tem uma média de 10.000 visitas por número.





Blimunda

Edição especial impressa, Fundação José Saramago, 2014

No mês em que completou dois anos de existência, a revista Blimunda chegou aos seus leitores em formato de papel. A edição especial recupera textos publicados nas 24 edições digitais anteriores e um texto inédito. As raízes da oliveira fotografada para a capa acolhem as cinzas de José Saramago.



Jorge
Amado
JO
SÉ
SA
RA
MA
GO



**A PAZ DE
VALTER
HUGO MÃE**



Cole-
• MUSEU DA INOCÊNCIA
cionar
ISTAMBUL
a vida



As shown in Figure 1, the results indicate that the

Up Kids

Revista semestral, TAP, 2012-2014

São histórias de robôs desenhadas por André da Loba no primeiro número, ou as diferenças entre meninos e meninas desenhadas por João Fazenda, tudo contado pelo editor João Paulo Cotrim numa revista para colar, escrever e ler. O redesenho da revista de bordo da TAP para os mais pequenos beneficia da vasta experiência do ateliê na direção de arte de ilustração.



Na nossa escola?
At our school?

References

Now You're Attended



10

Em 2012, a Investigadora (apud: Almeida) afirma que aderiu a cultura do empoderamento profissional vivida no Psicológico. Nesse campo, ela acredita estar se engajando no empoderamento de estudantes e contribuiu a partir disso em conferências e a divulgar experiências vividas sob a ótica da transformação da realidade.

In 1977, the Japanese Ministry of Education decided to encourage the study of world religions and created five National Religious Universities open only to Japanese citizens and members of religious traditions. It supported all universities and groups interested in world religions and created

[illegible][illegible]

Que palavra é esta?

What word is this?

The Atlantic Ocean has been named after a creature that lives in the sea. What word is this? The answer is "Atlantic".

© 2008 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 263: 251–260

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

Guimarães

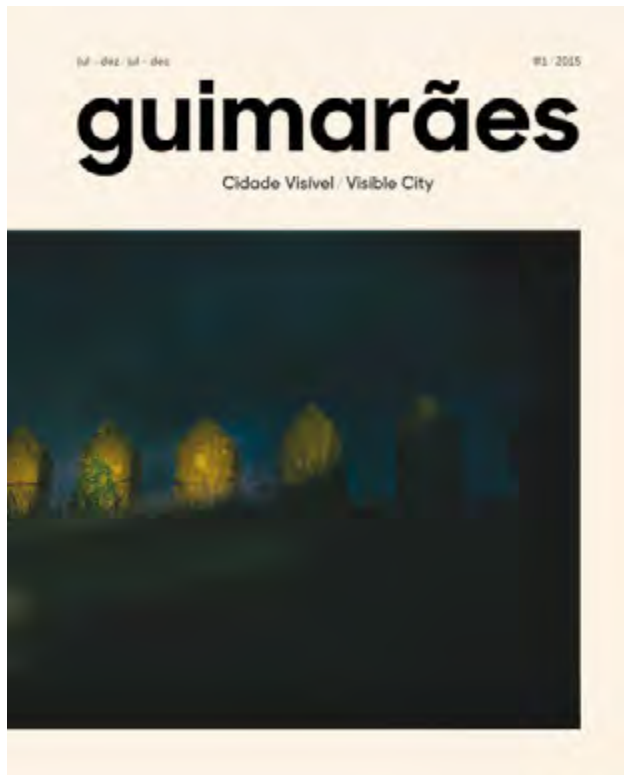
Revista mensal, Guimarães Capital Europeia da Cultura, 2012-2013

A revista tornou-se rapidamente um sucesso de comunicação da Capital da Cultura. Cinco números mensais, de agosto a dezembro de 2012, e um número especial de balanço em julho de 2013, são a memória da transbordante energia e qualidade dos eventos culturais da cidade de Guimarães. A silvadesigners recriou quatro dos cinco corações para as capas, acentuando a comunicação emocional do design editorial.



2015-2017
GUIMARÃES

Revista semestral da Câmara Municipal de Guimarães
dedicada ao legado da Capital Europeia da Cultura.
Design, direção de arte e paginação.



Serralves

Newsletter trimestral, Fundação de Serralves, 2002-2014

É uma das colaborações mais antigas do ateliê. Encartável no jornal *Público*, a *newsletter* em formato tablóide foi redesenhada já este ano para confirmar a excelência do espaço e da programação da Fundação e do Museu de Serralves.



[illegible]

Agenda Cultural de Lisboa

Revista mensal, Câmara Municipal de Lisboa, 2011-2014

Para este redesenho, novamente ganho em concurso, criou-se uma edição mais focada nos protagonistas e nos eixos contemporâneos da cidade, como a arquitetura, o turismo e o multiculturalismo, além de devolver à revista uma espetacularidade fotográfica que se tinha perdido. A revista produz os conteúdos, a paginação e produção, e contrata ao ateliê a direção de arte. Em janeiro de 2013 foi redesenhada, mantendo a filosofia editorial.



AGENDA CULTURAL LISBOA
JUL/AGO 2014

ESPECIAIS
FESTIVAL DE ALMADA
CINEMA AO AR LIVRE
JAZZ NA RUA

MARESIAS:
LISBOA E O TEJO

DO CAÍS DO SODRÉ A SANTOS

ALEXANDRE FARO
NO MUSEU DA ELECTRICIDADE



LISBOA

AGENDA CULTURAL LISBOA
JUN 2014

ANDRÉ SARAINA

GRANDE INSTALAÇÃO NO MUDE!

VALEI-ME SANTO ANTÓNIO



LISBOA

LISBOA

AGENDA CULTURAL LISBOA
MAI 2014

Catarina Alves Costa
homenageada
na oitava
edição do
Panorama

Ler diferente
na Feira do
Livro
Coworking
em Lisboa



LISBOA

AGENDA CULTURAL LISBOA
ABR 2014

25 DE ABRIL,
40 ANOS
PROGRAMA DAS
COMEMORAÇÕES
LISBOA DAS
BICICLETAS
NOVA
CULTURA
DE CIDADE
JOÃO PERRY
O REGRESSO
A CASA,
DE HAROLD
PINTER
ESPECIAL
FESTIVAIS
DE CINEMA
FESTIN, 8 ½,
INDIELISBOA

SÉRGIO GODINHO
LIBERDADE.
CICLO DE
CONCERTOS
NO SÃO LUÍZ



LISBOA

Agenda LX

Revista mensal, Câmara Municipal de Lisboa, 2004-2005

Já em 2004, tínhamos ganho também o redesenho da agenda, com a responsabilidade dos conteúdos editoriais e gráficos. Operámos uma revolução na revista, com rubricas dedicadas ao consumo, assumindo-o como gerador de cultura, uma grelha editorial ágil, e um grafismo moderno e funcional. O resultado nada ficou a dever às revistas e suplementos similares dos diários e semanários da época.






agendax.pt

Síte da revista, Câmara Municipal de Lisboa, 2012-2013

O novo site da Agenda, online desde março, é uma sofisticada rede de informação útil sobre a cidade e os eixos da política cultural da autarquia.


ARTES CIÊNCIA CINEMA DANÇA ESPECIAIS FESTIVAIS LITERATURA MÚSICA TEATRO FEIRAS VISITAS GUIADAS CRIANÇAS

AGENDA CULTURAL LISBOA
Câmara Municipal de Lisboa



MACACOS DO CHIMÊS
Venham mais cinco
A música de Zezé Alentejo está muito presente em nós, como influência musical e a nível de abordagens. Somos uma "salada de frutas genuína", que abraça muitos estilos de música "tal como o Zezé, que gostava de ouvir rap", diz.


19 NOVEMBRO, DOMINGO
HOJE
DANÇA
SUB-REPTÍCIO (CORPO CLANDESTINO)
São João Teatro Municipal 20H30, 00H30
MÚSICA
ANTÓNIO ZAMBUJO
Fundação Calouste Gulbenkian 20H30, 00H30
TEATRO
A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID
São João Teatro Municipal 20H30, 00H30

8 1/2 FESTA DO CINEMA ITALIANO
CINEMA 30 MAR-3 MAI


Piero Sorrentino, 81 anos, argumentista e realizador italiano é a novidade da 8.ª edição de 8 1/2 Festa do Cinema Italiano. O cinema- ta apresenta This Must Be the Place, um road movie que acompanha um cantor de rock apenastado, numa viagem pelo interior dos EUA, à procura do carisma-rock que torturou o seu pai, em *Amélie*.

Cinema Monumental, Cinemateca Portuguesa, Espaço Nímas, Instituto Italiano de Cultura.


PROCURA
EN MAPA: GOSTO NOSSO PRONÚNCIA
NOVULATOP (DIRECTÓRIO) CONTACTO NOSSO

31 Mostra de Documentário Português
PANORAMA 2012
13 a 27 de Maio


EXPOSIÇÕES
ALÉM PAREDES
Galeria de Arte António Preto 22H30, 00H30
CRANÇAS
AS FANTÁSTICAS HISTÓRIAS DE VERTALINGO - O QUADRO
FNAC Vasco da Gama 20H30, 00H30
CURSO/ENCONTROS
TERTÚLIA CAPITAL - A MÚSICA
FNAC Vasco da Gama 20H30, 00H30

ARTES
CIÊNCIA
CINEMA
DANÇA
FESTIVAL
LITERATURA
MÚSICA
TEATRO
FEIRAS
VISITAS GUIADAS
CRANÇAS


NOVEMBRO 2012
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

DESTAQUES


HMB
MÚSICA 30 MAR

O COMBOIO DA MADRUGADA...
TEATRO 20 ABR-27 MAI

NIKIAS SKAPINAKIS
PINTURA 20 ABR-27 MAI



COUPLE COFFEE
MÚSICA 20 ABR-27 MAI

AMOR ENSINADO
TEATRO 20 ABR-27 MAI

PISAL
VISITA GUIADA 20 ABR-27 MAI

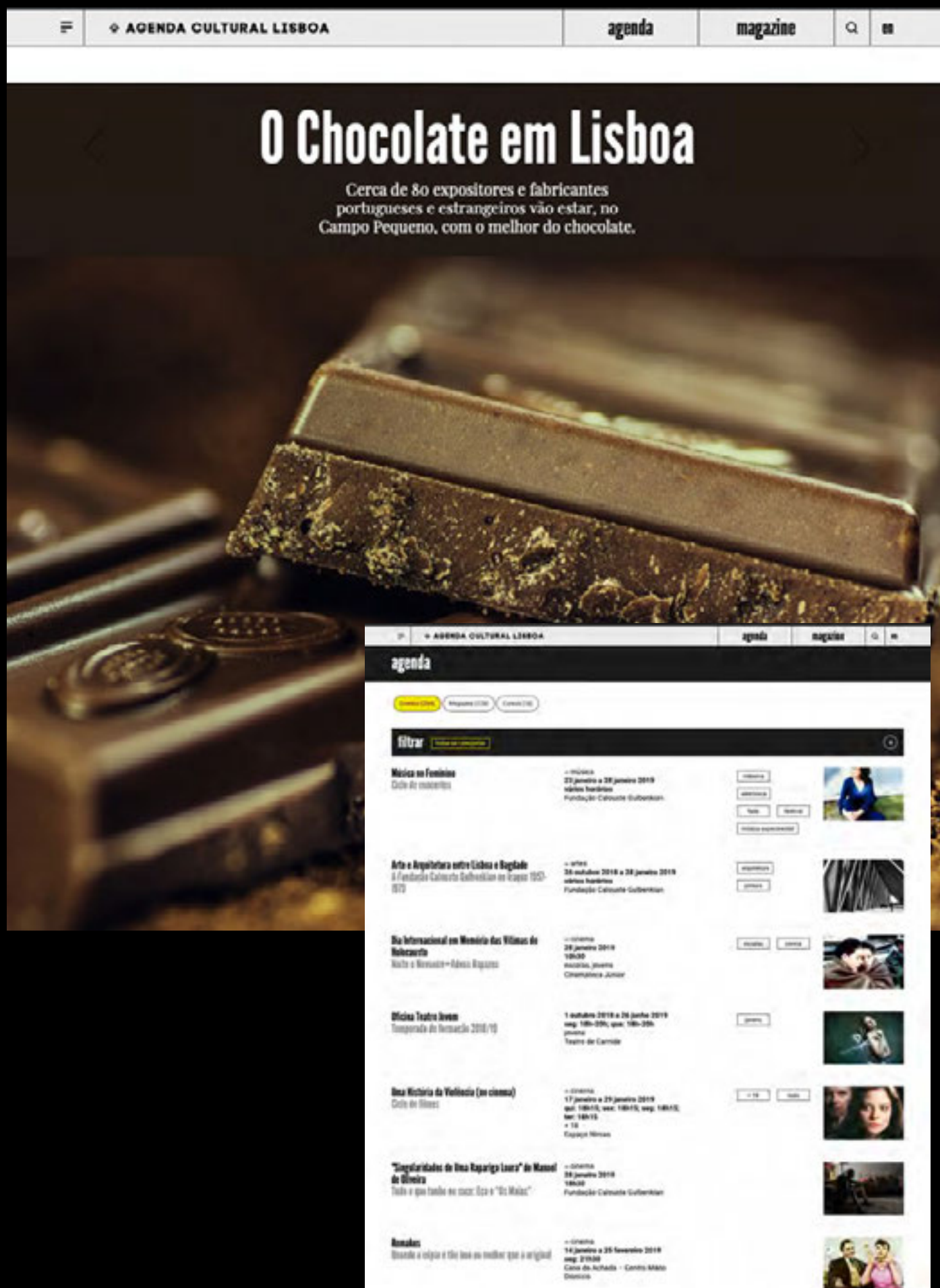
ITINERÁRIOS
Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Observatórios da Politécnica
VISITA COMENTADA 2 MAI
Lisboa das Viles Operárias - Um circuito pelo bairro da Graça
ITINERÁRIO TEATRAL 2 MAI

BLOGUES

lisboa.blogs.xapo.pt Feira do Livro, Teatro Livresco lá comprou... gqlisbon.com Your daily bread in Lisbon... travellavenua.com Lisboa, menina e moça...
--

©2012 Câmara Municipal de Lisboa - Pelouro de Cultura - Divisão de Programação e Divulgação Cultural - Ficha técnica - Webdesign

Em 2018 redesenhámos
o website de raiz: <https://agendalx.pt>



AGENDA CULTURAL LISBOA








agenda magazine

O Chocolate em Lisboa

Cerca de 80 expositores e fabricantes portugueses e estrangeiros vão estar, no Campo Pequeno, com o melhor do chocolate.

agenda

Filtrar

Evento	Período	Local	Foto
Música ao Feminino Ciclo de concertos	22 janeiro a 28 janeiro 2019 edições bardiadas	Fundação Calouste Gulbenkian	
Arte e Arquitetura entre Lisboa e Sagrado A Fundação Calouste Gulbenkian no espaço 1953-1970	26 outubro 2018 a 28 janeiro 2019 edições bardiadas	Fundação Calouste Gulbenkian	
Bia Internacional em Memória das Vilãs do Holocausto Noite e Monstruoso - Adrien Raposo	28 janeiro 2019 18h30 Associação Jovens Cinematográfica Júnior		
Oficina Teatro Jovem Temporada de Inverno 2018/19	1 outubro 2018 a 26 junho 2019 seg. 18h-20h, qua. 18h-20h pós-14	Teatro de Carmo	
Bela Victoria da Violência (no cinema) Ciclo de filmes	17 janeiro a 29 janeiro 2019 qui. 18h45, sex. 18h45, seg. 18h45, ter. 18h45 + 18	Espaço Nômade	
"Singelardades de Uma Rapariga Louca" de Manuel de Oliveira Tudo o que temo no teatro: Oca e "Os Malas"	28 janeiro 2019 18h30	Fundação Calouste Gulbenkian	
Romulus Quanto a culpa e tão boa as coisas que a original	14 janeiro a 25 fevereiro 2019 seg. 21h30	Casa de Achada - Centro Mário Dionísio	

Volfrâmio

Projeto Tangencial, Experimenta 2005, 2005

Como *Projecto Tangencial* para a Experimenta Design, a Silvadesigners criou e editou um número único da revista Volfrâmio, sob o tema A matéria é a mensagem. Eram mostrados conceitos visuais e imagens que explicitavam o *modus operandi* do atelier, no formato gigante de 48 x 68cm. Os textos de João MacDonald referiam factos triviais sobre a história e as histórias do minério.

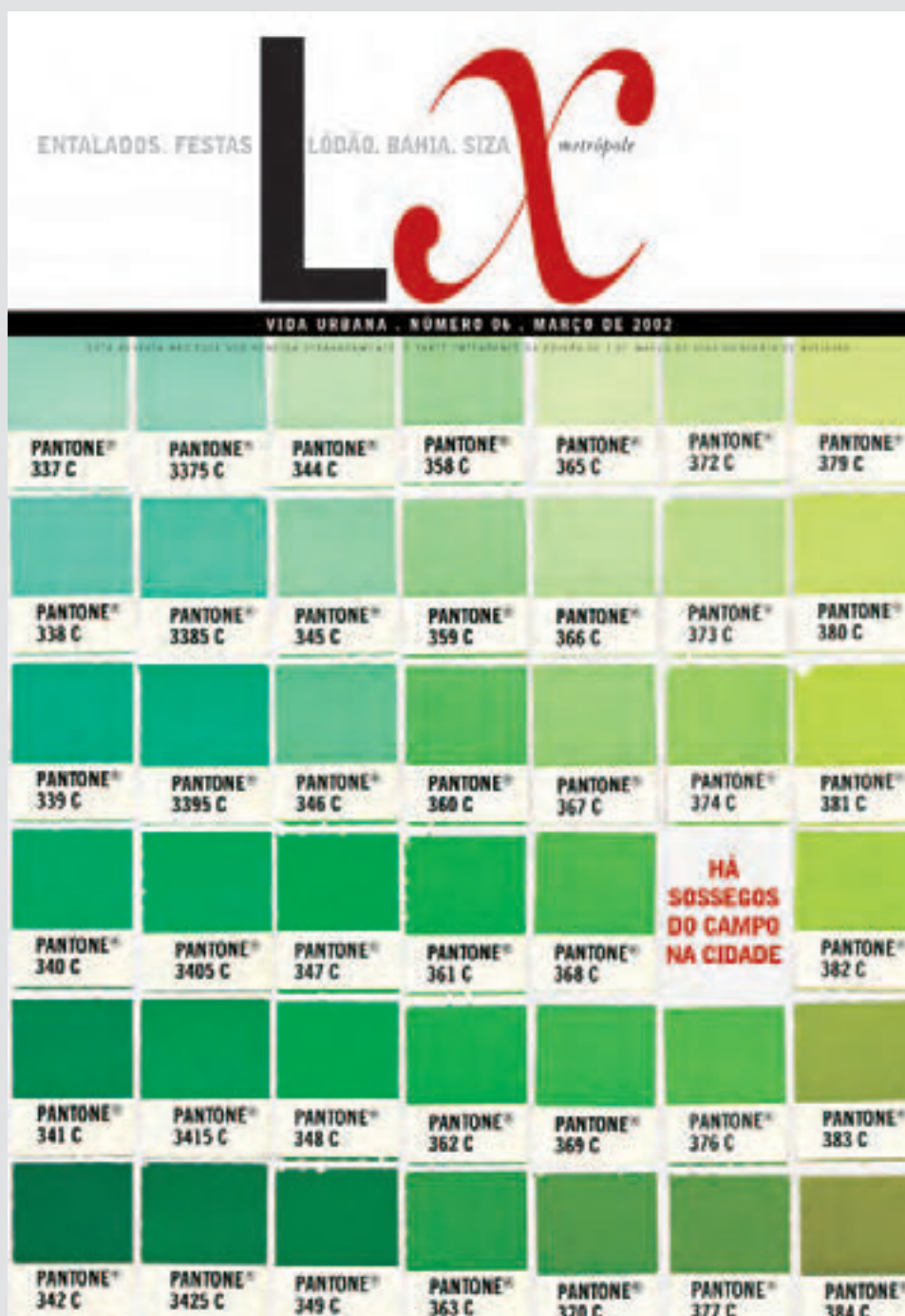


LX Metrópole

Revista mensal da Parque Expo S.A., 2001-2002

Publicada entre Outubro de 2001 e Outubro de 2002, a revista originou a abertura do ateliê e tornou-se o paradigma dos valores da Silvadesigners: interação total entre design e edição, uma paginação exuberante e uma direção de arte enérgica. A Grande Lisboa com as suas gentes, património e artes, projectos e esperanças, tiveram na *LX Metrópole* uma exposição efémera mas brilhante.





Alice

Revista trimestral do CCP – Clube de Criativos de Portugal, 2004-2005

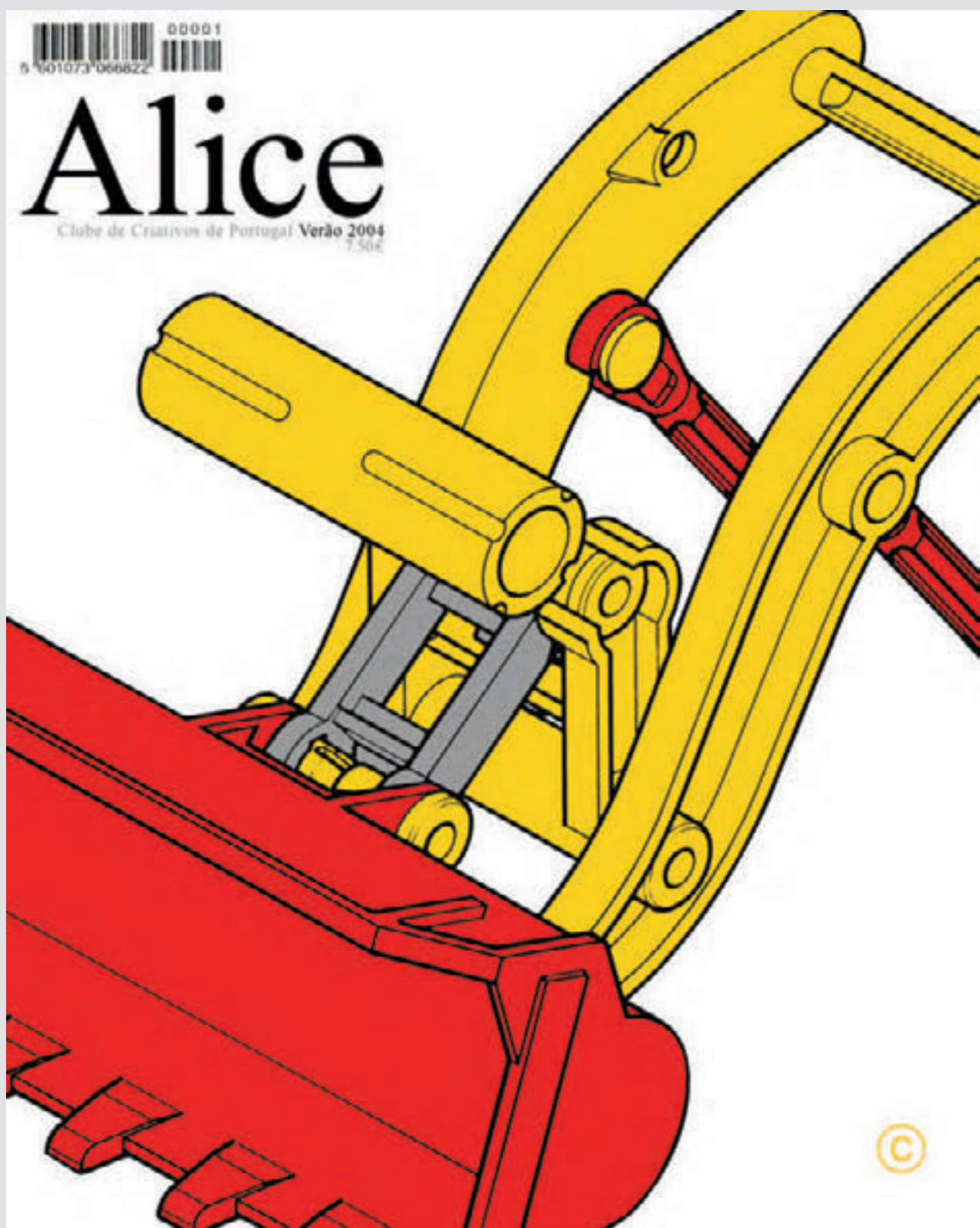
Não é fácil fazer uma revista criativa para um clube de criativos. Apostando no minimalismo tipográfico, na recontextualização das imagens e em novos formatos editoriais, *Alice* foi um *work in progress* de *layout* aberto, evoluindo na difícil fronteira entre a arte que se mostra e a arte de quem mostra. Lamentavelmente a incapacidade de auto-financiamento levou ao fecho da revista no final de 2005.





Alice

Clube de Criativos de Portugal Verão 2004
7,50€



M

Revista trimestral, Workmedia, 2004-2005

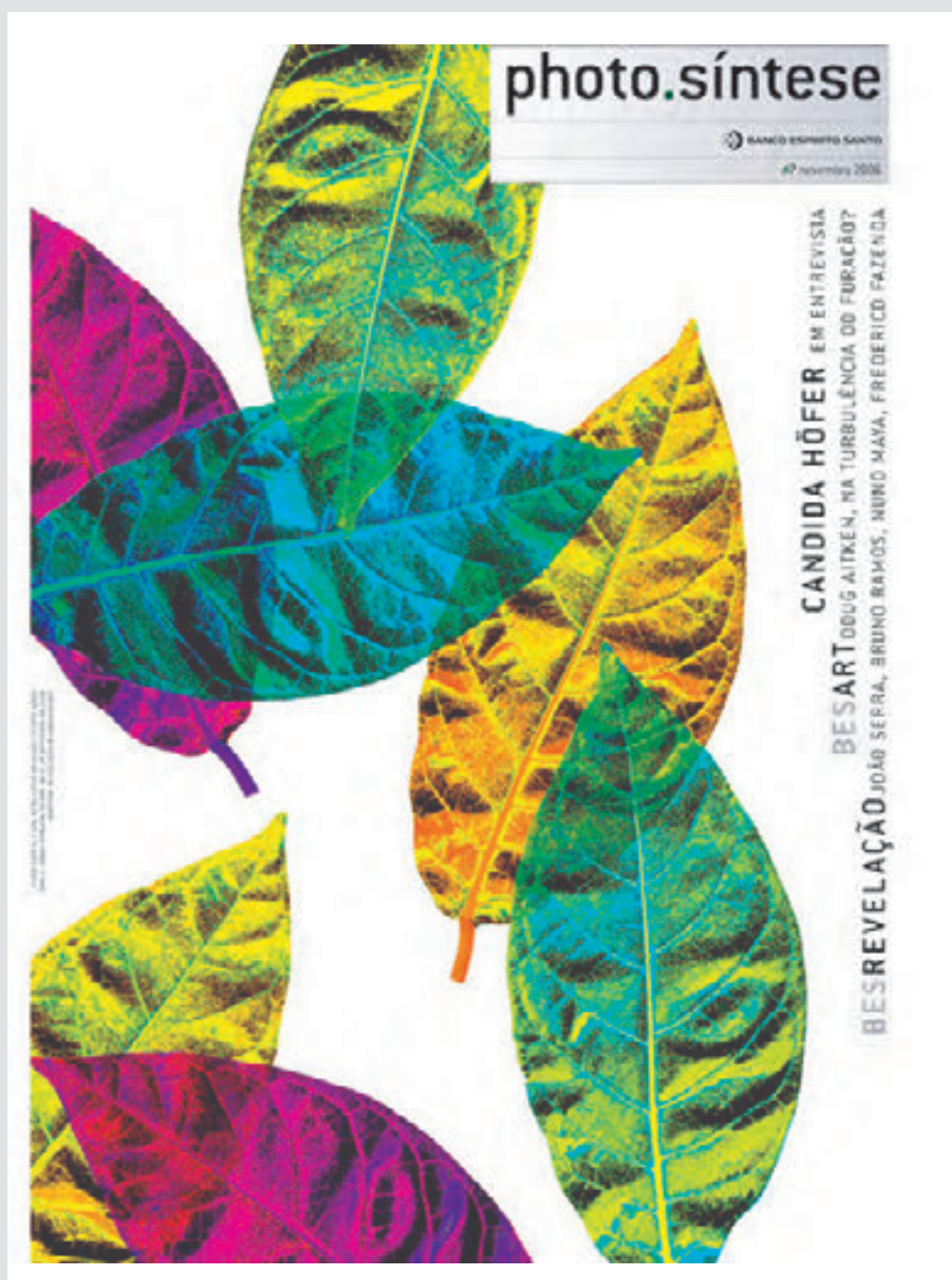
M de Marca. M de Marketing. A revista pretendia ser um glamoroso retrato do mundo das empresas e estratégias de marketing e publicidade. A crise e a insuficiência de apoios publicitários fecharam prematuramente a revista ao fim de apenas dois números.



photo.síntese

Suplemento bimestral, Banco Espírito Santo 2005-2006, 2006

Encartado bimestralmente no jornal *Público*, o photo.síntese dava a conhecer a coleção e o mecenato do BES na área da fotografia. Como fazer capas atraentes para leitores saturados de encartes e suplementos? Explorando graficamente o conceito subjacente ao próprio título da publicação.



indígena

Jornal *O Independente*, 2003

Este projecto pretendia ser um contraponto ao grafismo do jornal, de qualidade, mas relativamente uniforme. Foi pedido um suplemento 'para ganhar prémios de design'. Ênfase na fotografia e ilustração, design editorial ágil e tipografia carismática foram os ingredientes principais. Projeto chave-na-mão, implicou uma estreita colaboração entre as editorias de texto e arte e o ateliê. O *Indígena* foi em 2004 e 2005 o suplemento de jornal português mais premiado no estrangeiro, no âmbito da SND e da SND-E.

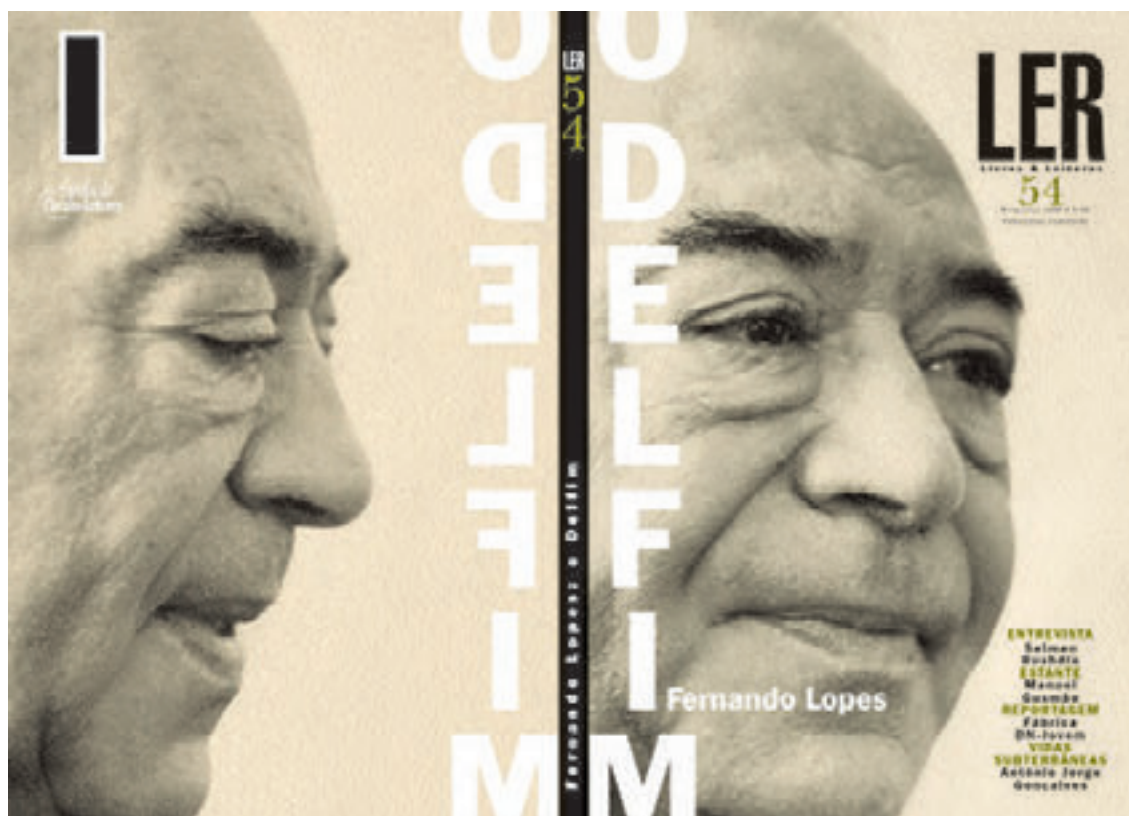


LER

Revista mensal, Fundação Círculo de Leitores, 2001-2006

A *LER*, contrariava a disposição “genética” das revistas de literatura e escritores para um grafismo doce e elegante... A ruptura era feita sobretudo pelo recurso a uma tipografia contrastada e ágeis combinações na fotografia e ilustração.





LXF

Revista trimestral, Ambelís, Câmara municipal de Lisboa, 2004-2005

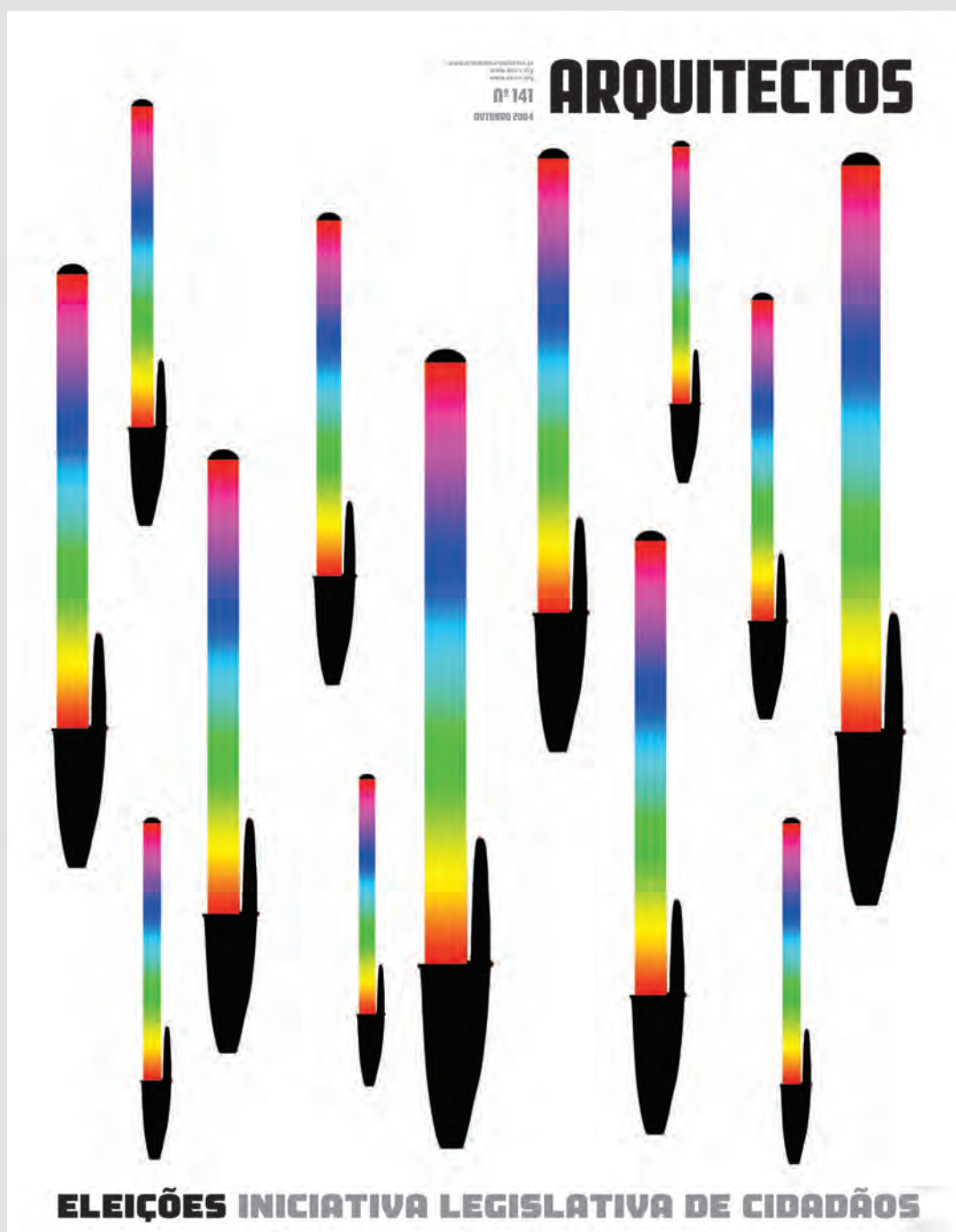
Terceira revista sobre Lisboa feita pelo ateliê. Dirigida pelo historiador José Sarmiento de Matos, refletia a pujança da arquitetura e do urbanismo e o crescente cosmopolitismo da cidade.



Arquitectos

Newsletter mensal, Ordem dos Arquitectos, 2004-2009

Ganho em concurso, o redesenho da *newsletter* dava particular atenção às primeiras páginas, com um conceito gráfico seriado que se renovava anualmente.







silvadesigners
welcome

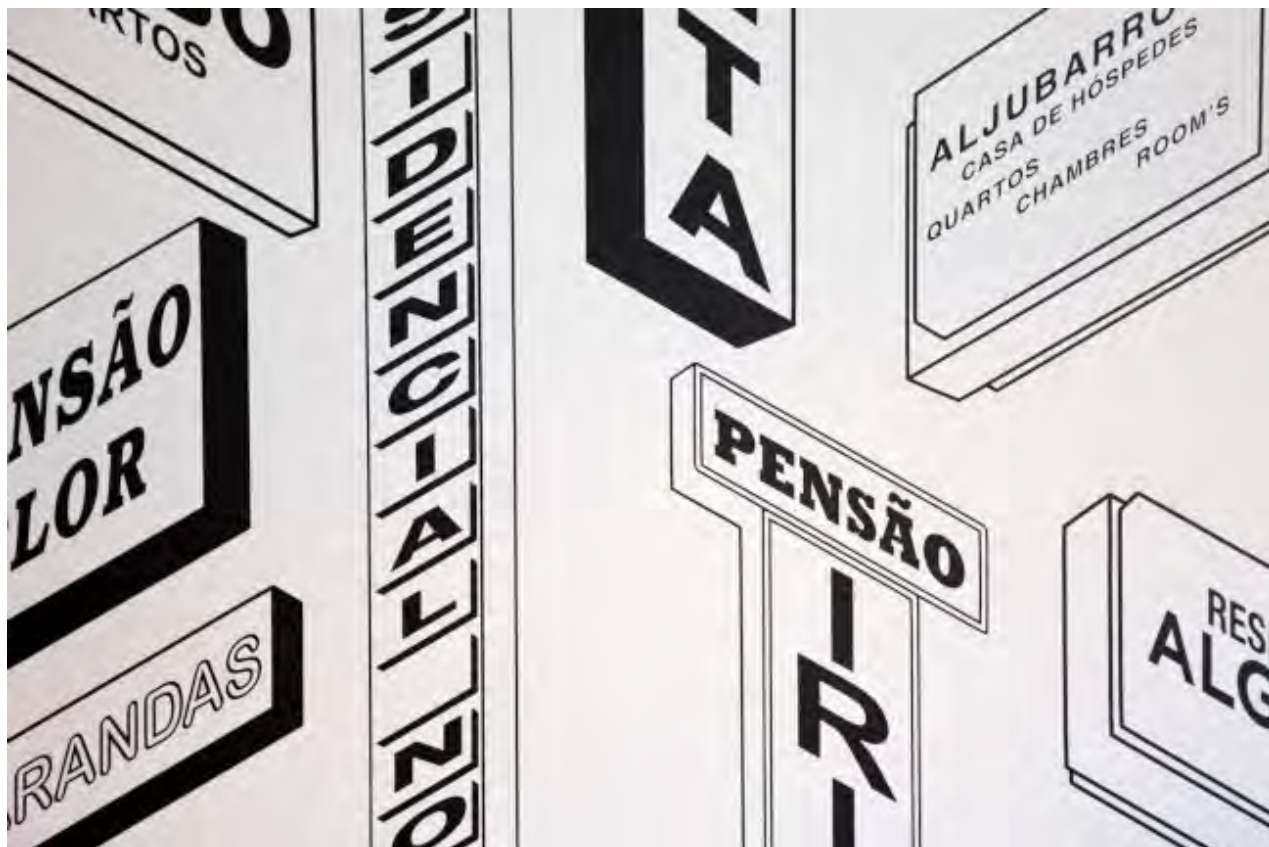
projetos de ambientes
e exposições

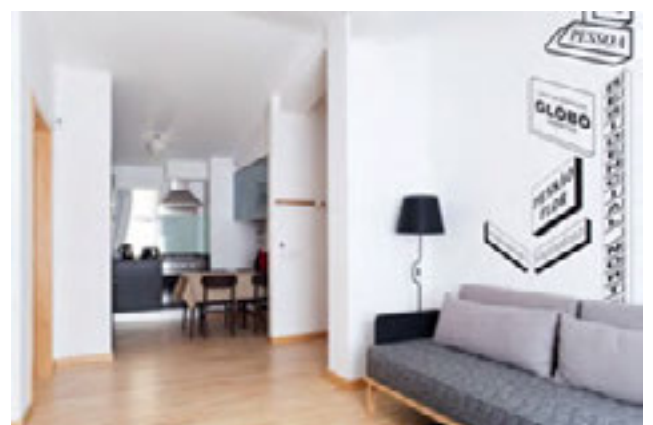
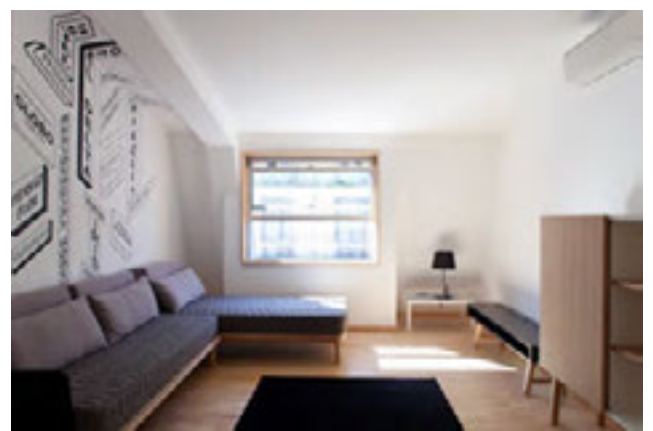
Lisbonaire

The Lisbonaire Apartments, 2011

O edifício, dos anos 60, foi completamente reconstruído em 2011 e para cada apartamento foi convidado um designer, que deixou a sua marca inspirada no património gráfico da Baixa Lisboeta. A direcção criativa que englobou as vertentes de design de produto, design gráfico, branding e imagem foi assumida pela experimentadesign.

A proposta da Silvadesigners é uma homenagem bem humorada à concorrência de The Lisbonaire. Nas suas imediações, inúmeros letreiros e tabuletas oferecendo estadia a módicos preços são parte integrante da paisagem. Se isoladamente, a sinalética destas pensões, residenciais e casas de hóspedes é no mínimo insípida, no conjunto constitui um subgénero interessante de comunicação gráfica, que é aqui replicado e disseminado no interior do apartamento. Letreiros brancos e pretos pontuam ângulos e recantos insuspeitos, remetendo para o panorama exterior do apartamento, outros visitantes, espaços e vivências da cidade.





Exposição MUDE

MUDE, 2011

Com design gráfico da Silvadesigners a recente exposição do MUDE – Morte ao Design! Viva o Design! – reúne cerca de cem peças do acervo do Museu e está integrada na EXD'11. Mais de 60 faixas verticais medeiam a relação entre os visitantes e o espaço de 800m2 através de um jogo de transparências entre as obras e as palavras dos autores.





IEFP Euroskills

IEFP, 2010

exposição



Leipzig



1000 2013 52 46

LEIPZIG 42ND WORLDSKILLS COMPETITION



Países vencedores e classificação total de medalhas



Chelyabinsk

O meteorito Chelyabinsk atinge a Rússia, em 15 de Fevereiro de 2013.



Nelson Mandela

O primeiro presidente da África do Sul eleito democraticamente morre aos 95 anos de idade, em 5 de Dez. de 2013.

LONDRES

41ST WORLD SKILLS COMPETITION
EXCEL LONDON, 1. A. 3 DE OUTUBRO DE 2011



Steve Jobs

1955-2011

LONDRES
41ST WORLDSKILLS COMPETITION
2011

AE AT AU BE BR CH CN CO
DE DK EE ES FR GR HK HU ID
LI LU MA NO MX NL NZ
OM PT PY SA SE SG TH TN
TW UK US VN ZA

CONCORRENTES OFÍCIOS PRIZES



Casamento Real

O casamento do Príncipe William, Duque de Cambridge, e Catherine Middleton teve lugar na Abadia de Westminster, em Londres, no dia 29 de Abr. de 2011.



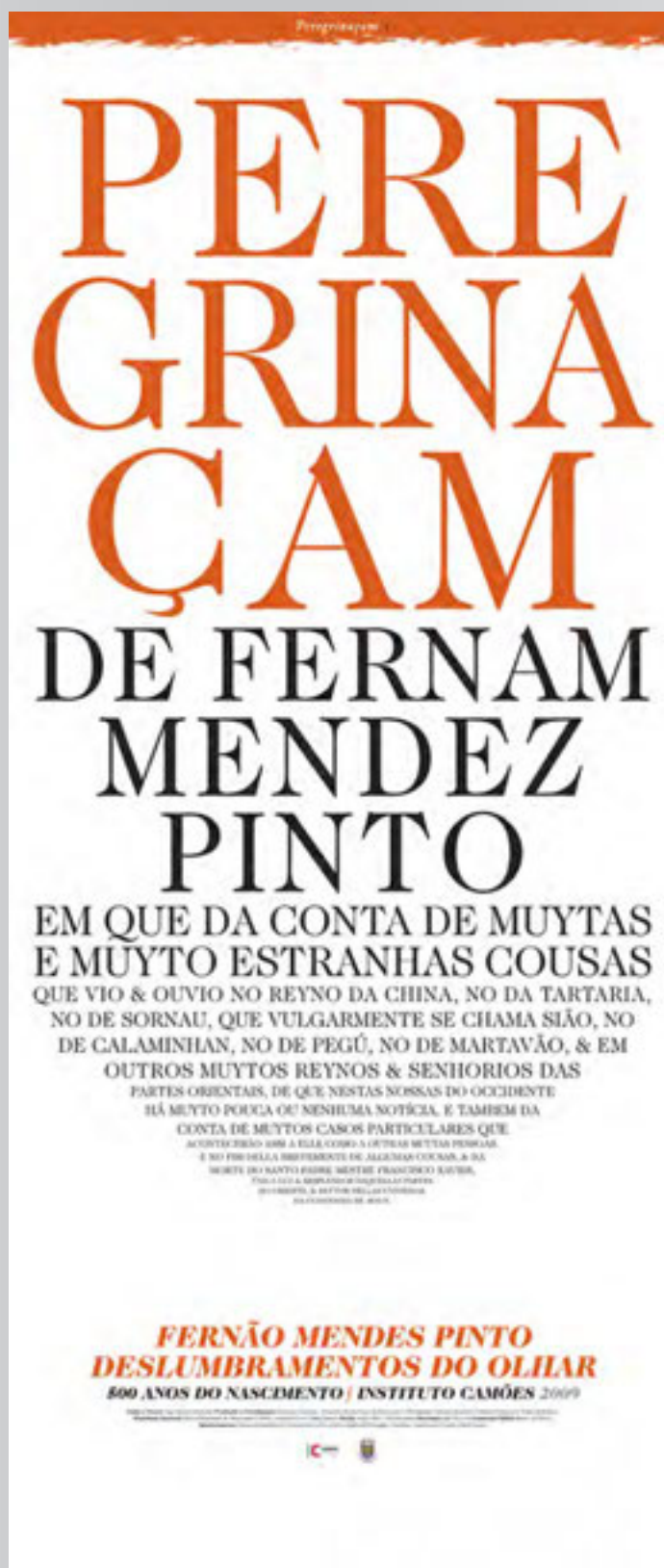
Juno

Primeira sonda espacial movida a energia solar em missão rumo a Júpiter.

Fernão Mendes Pinto

Instituto Camões, 2009-2014

exposição



Rafael Bordalo Pinheiro

Museu Bordalo Pinheiro, 2005

exposição



	A	B	C	D
1	ESPELHO ESPELHO MEU...			
2				
3				

	A	B	C	D
1	MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO			
2				
3				

	A	B	C	D
1	SEU ZÉ POVINHO			
2				
3				

	A	B	C	D
1	A LOICA DAS CALDAS			
2				
3				

	A	B	C	D
1	O HOMEM DOS JORNAIS			
2				
3				

	A	B	C	D
1	O DANDY DOS TEATROS			
2				
3				

	A	B	C	D
1	A PORCA DA POLÍTICA			
2				
3				

	A	B	C	D
1	OS ODIOS DE ESTIMAÇÃO			
2				
3				

silvadesigners
Jorge Silva

Jorge Silva

Trabalha em design e direção de arte na comunicação social impressa desde os anos 80. É membro da AGI, Alliance Graphique Internationale, desde 2012. Seguem-se alguns projetos relevantes da sua carreira como diretor de arte de jornais e revistas, até à sua dedicação integral à Silvadesigners em 2004.



O Independente

Jornal semanário, SOCI/Média Capital, 1991-2000

Jorge Silva foi diretor gráfico do jornal entre 1991 e 2000. Teve oportunidade de criar e desenvolver várias remodelações gráficas e criar novos suplementos. Como *O Capital*, suplemento de Economia, que lhe trouxe os primeiros prémios da SND americana.





Ícon

Revista mensal, jornal O Independente, 2001-2002

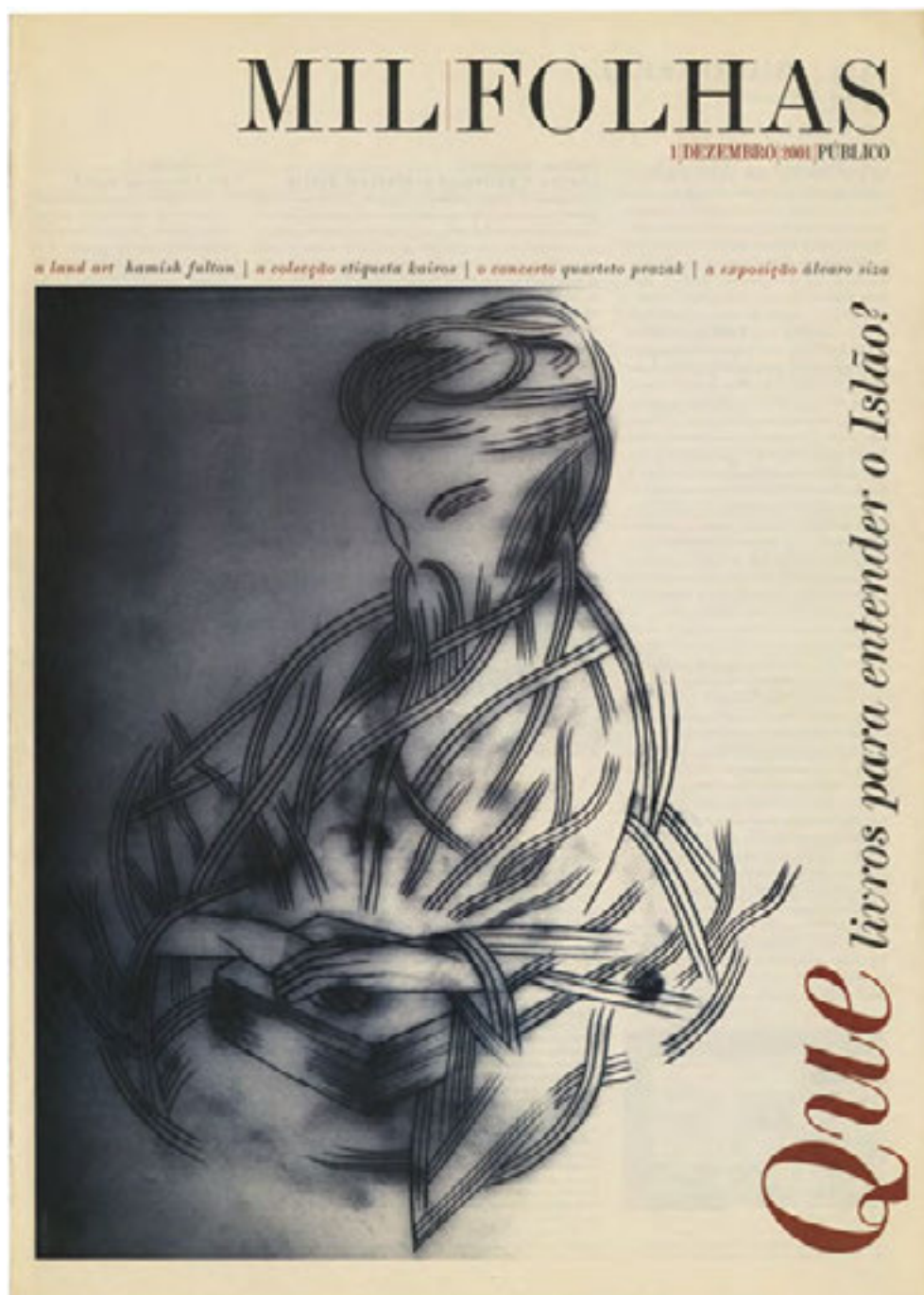
Reflexo de uma possível modernidade urbana portuguesa, a *Ícon* fazia um mix apurado de artes e letras, com relevância para a fotografia e a ilustração. Dirigida por Paula Ribeiro, foi revista encartada d' *O Independente* mas não resistiu à curva descendente do jornal, editando apenas 22 números.



Y e Mil Folhas

Suplementos de sexta e sábado, jornal Público, 2000-2002

Em meados de 1999, a direção do *Público* convidou Jorge Silva a desenhar os futuros suplementos de sexta e sábado. O grafismo proposto diferenciava-os claramente mas eram geminados pelo layout da capa. O *Mil Folhas* era um trabalho de “pastelaria gráfica”, servido com uma elegante fonte serifada, o Modern 520, e ilustrações criadas por alguns dos melhores ilustradores portugueses. Após o projeto, Jorge Silva exerceu a direção de arte dos dois suplementos até janeiro de 2002.



Y e Mil Folhas



Suplementos de sexta e sábado, jornal Público, 2000-2002

O Y, servido por uma poderosa equipa editorial, tinha um grafismo mais enérgico, com a tipografia Belizio e Frutiger, e belíssimas fotografias. Em 2002, o jornal *Público* ganhou 30 prémios da americana Society for News Design, referentes ao ano de 2001. 26 desses prémios pertenciam aos suplementos *Y e Mil Folhas*. Foi uma consagração extraordinária para o design da imprensa portuguesa.





Nos anos 50 e 60 a história do jazz também se escreve à beira do Sena. Como o prova a série *Paris in Jazz*. Mais de 70 discos arrancados à memória.

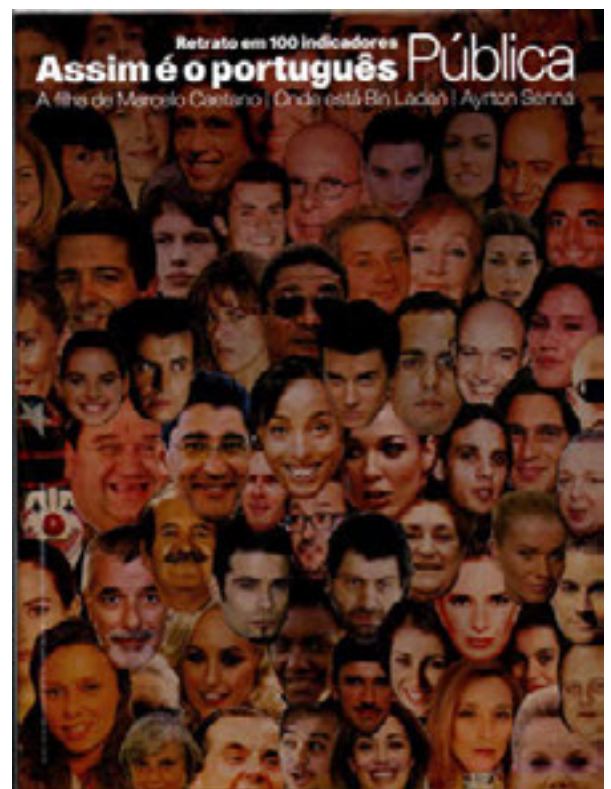


Pública

Revista de domingo, jornal Público, 2002-2004

Depois da passagem pelo Y e Mil Folhas, Jorge Silva fez a direção de arte do magazine de domingo do jornal Público, durante dois anos, onde conseguiu uma excelente ligação com a equipa editorial e soluções de design editorial surpreendentes, considerando os limitados recursos do magazine.





silvadesigners
pelo país fora

IDANHA-A-NOVA

A colaboração com o Município de Idanha-a-Nova data de 2006. Resultado mais visível desta ligação, a revista *Adufe* é uma verdadeira embaixadora das terras de Idanha. Os conteúdos editoriais e gráficos, como fotografia, ilustração e textos, são responsabilidade direta da silvadesigners.

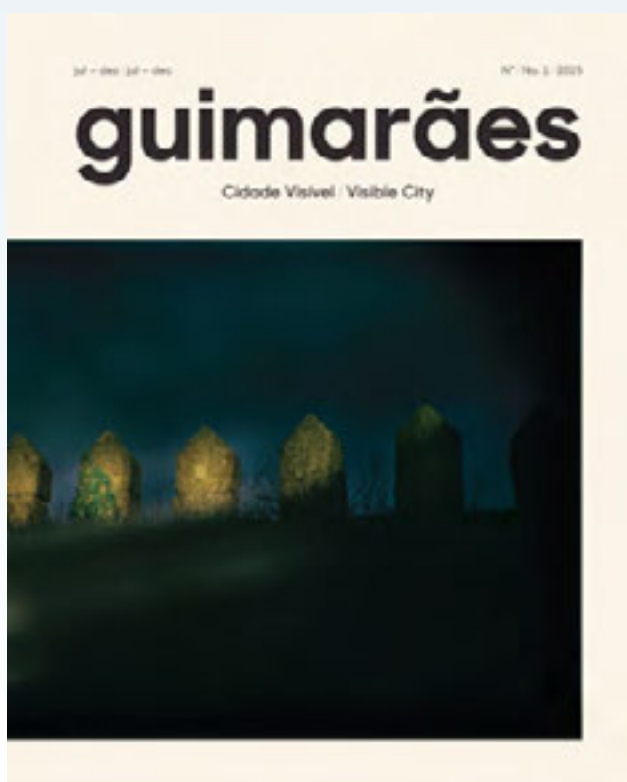
Regularmente o ateliê é convidado a desenvolver outros projetos, de escala e conteúdos muito variáveis. Destacamos a Feira de Natal de Estrasburgo em 2016 e o número especial da *Adufe* para a candidatura a “Cidade da Unesco para a Música”.



GUIMARÃES

A convite da organização de Guimarães – Capital da Cultura Europeia 2012, a silvadesigners desenhou os últimos seis números da agenda mensal do evento. Na sequência do sucesso da publicação, surge novo convite para o design da revista Guimarães, que apresenta o desempenho da cena cultural na cidade.

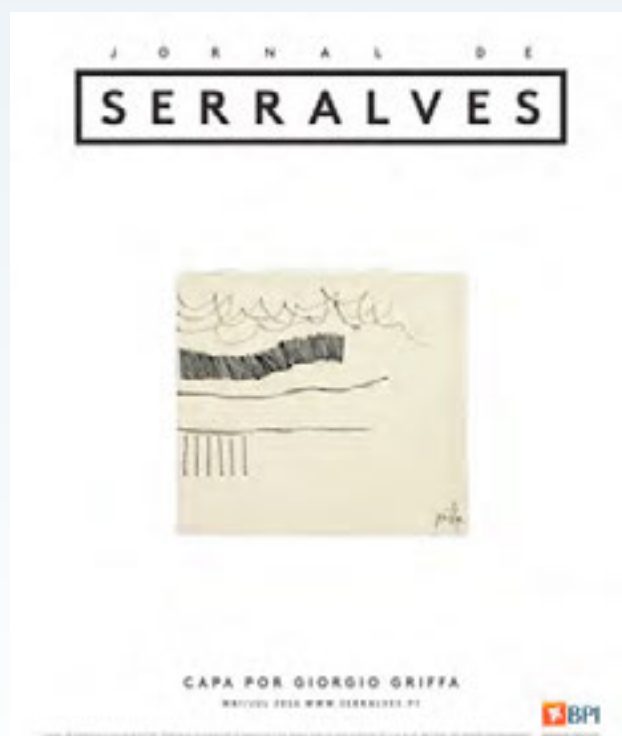
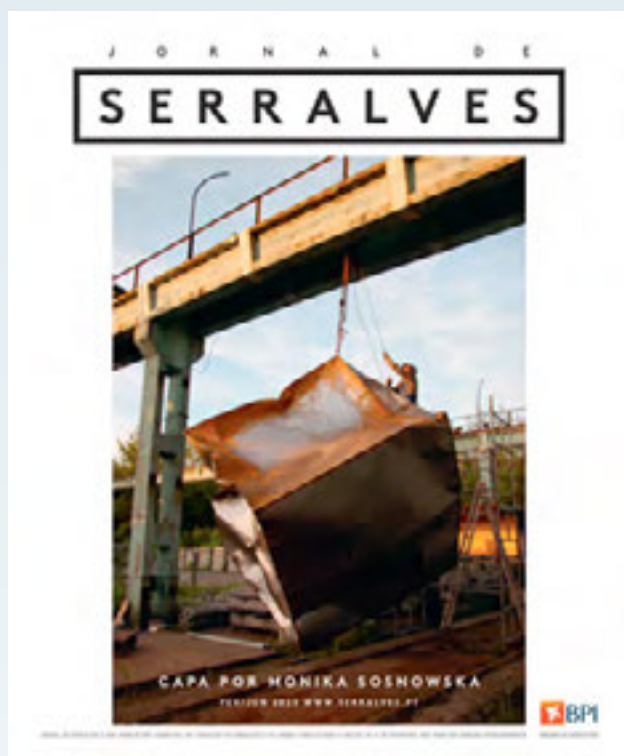
AGENDA GUIMARÃES 2012
REVISTA GUIMARÃES 2015-2017



PORTO

Newsletter trimestral da Fundação de Serralves, encartada no jornal Público, apresenta a programação cultural e artística do Museu e da Casa de Serralves. É o trabalho mais antigo do ateliê ainda em curso.

SERRALVES 2001-2017



ÉVORA

O Fórum dedica-se às artes plásticas contemporâneas e é um polo cultural relevante da cidade de Évora. pertence à Fundação Eugénio de Almeida.

FÓRUM EUGÉNIO DE ALMEIDA. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO 2015-2016

Projeto/Project

**Nicolás
Paris**

Micro-Eventos
ou a Possibili-
dade de nos
Equivocarmos

Micro-Events or the
Possibility of Being Wrong

18.04.15 – 18.04.16

Exposição/Exhibition

**O Museu
a Haver**

The Coming Museum

18.04 – 6.09.15

Fórum Eugénio de Almeida

Cume

Summit

**António
Bolota**

Exposição / Exhibition
23.01.15 – 01.05.16

**Como é o museu com que sonha?
What museum do you dream of?**

**Tempo passado, lugar presente
Past time, present place**

MÉRTOLA

Jogos e merchandising do Centro Arqueológico de Mértola, para sessões educativas nas escolas do concelho, em 2016.

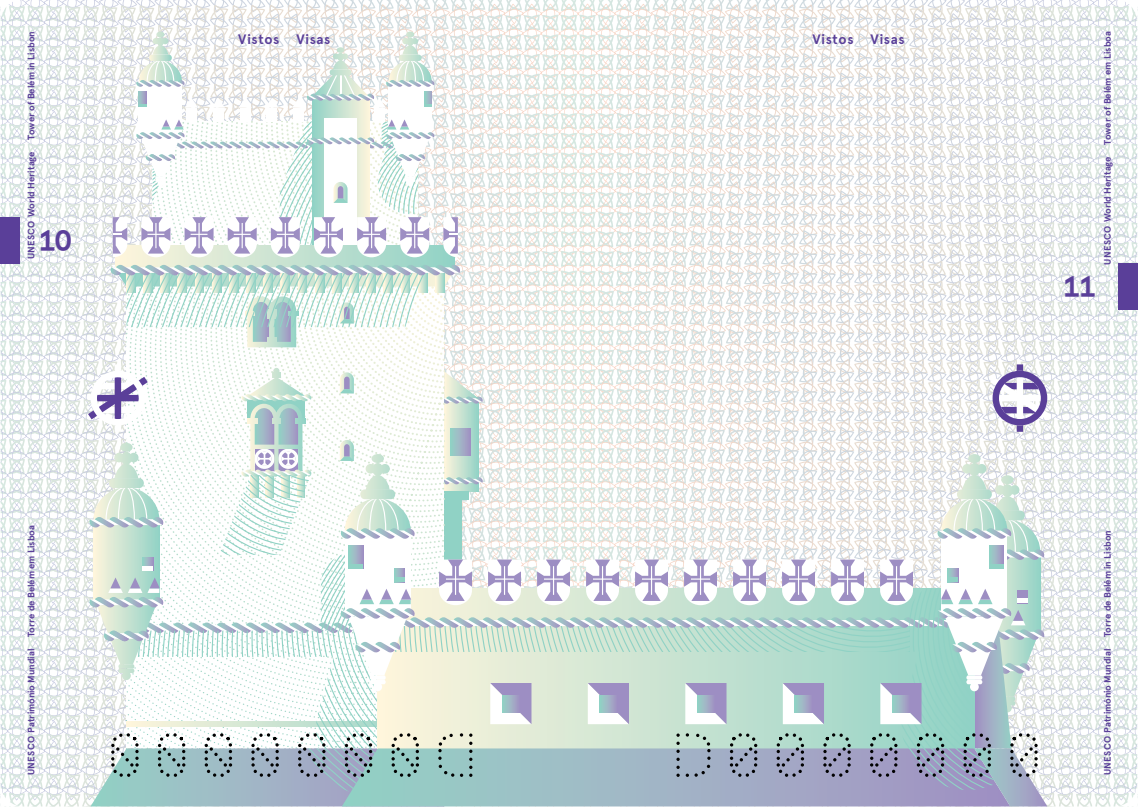
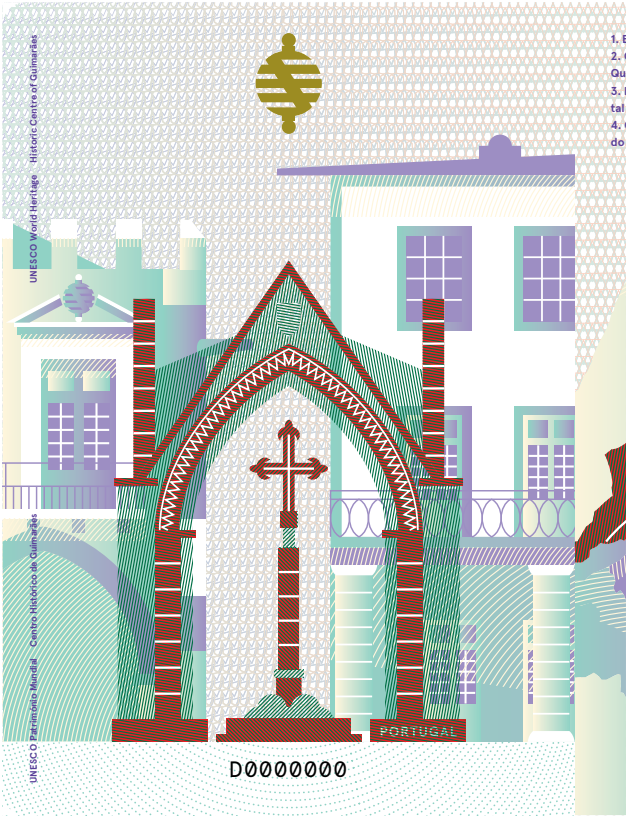


PORTUGAL

Dois trabalhos, muito diferentes, apresentam um tema comum: o património cultural do país. A Revista Património, publicação semestral da Direção Geral do Património Cultural revela e questiona a teoria e a prática da preservação e museologia do património edificado. O novo Passaporte de Portugal tem como tema o património material e imaterial português classificado pela UNESCO. Encomenda do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e da Casa da Moeda, foi um desafio de extrema complexidade, devido à inclusão dos últimos avanços tecnológicos no design de segurança.

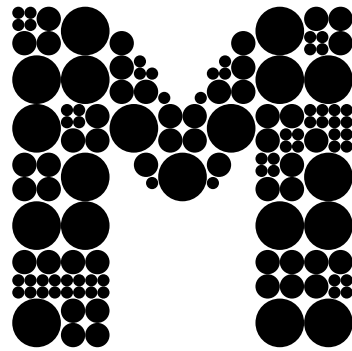
REVISTA PATRIMÓNIO 2014-2017



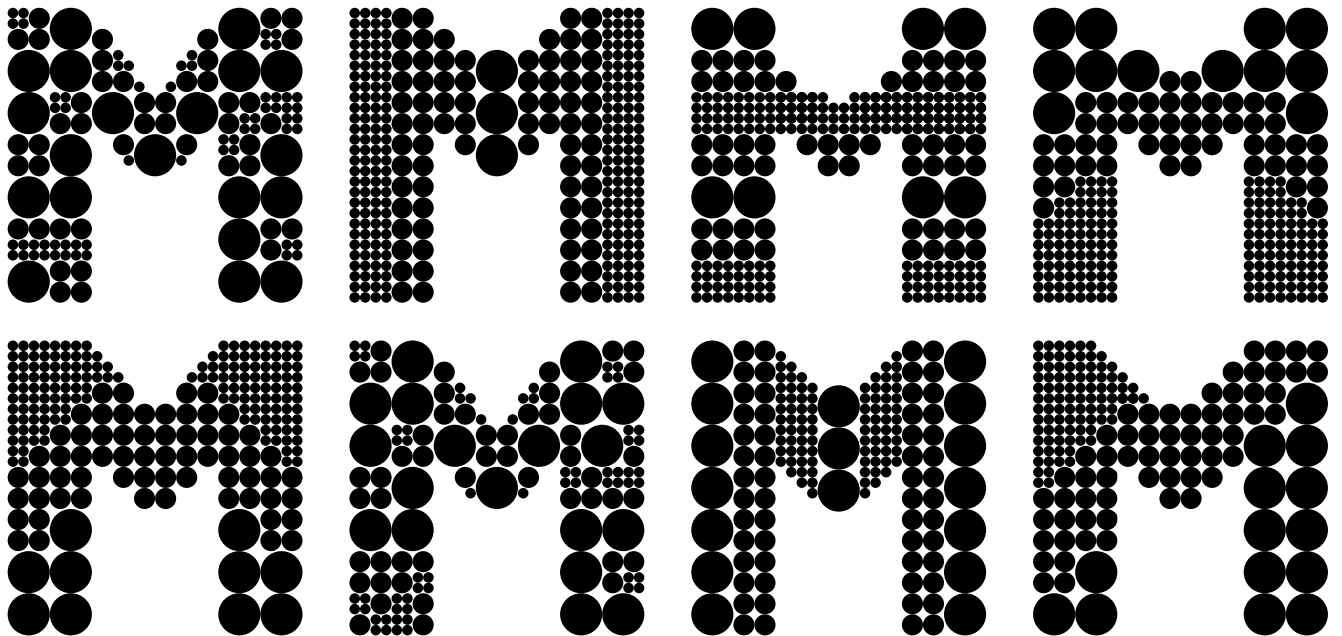


silvadesigners
outras marcas

2016
MUSEU CASA DA MOEDA



MUSEU **CASA DA MOEDA**



2017
MUSEU INTERACTIVO MEGALITISMO MORA



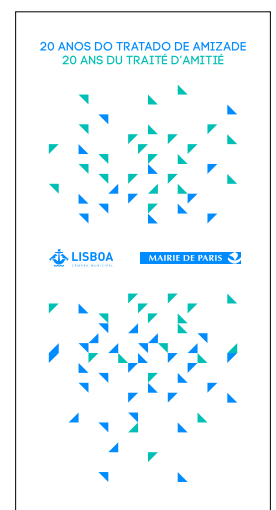
MUSEU
INTERACTIVO
MEGALITISMO
MORA



2018
PARIS-LISBOA

**PARIS-
LISBOA**

20 ANOS DO ACORDO DE AMIZADE
20 ANS DU PACTE D'AMITIÉ



2018
CULTURA NA RUA



2018
FESTAS DE LISBOA

festaslisboa

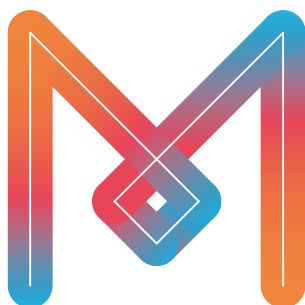
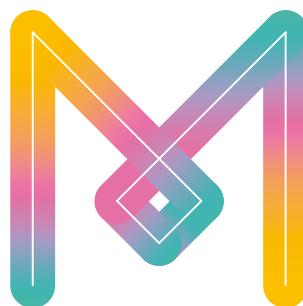
**festival
coros
de verão**

**marchas
populares
de lisboa**

**com'paço
festival
de bandas
de lisboa**

2015
MOURARIA CREATIVE HUB

CENTRO DE INOVAÇÃO
MOURARIA
CREATIVE HUB



2011
BEIRA BAIXA

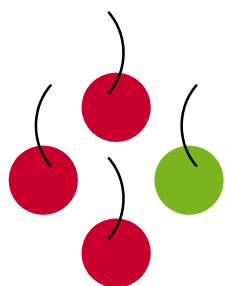


Beira Baixa

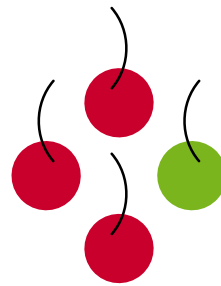


Beira Baixa

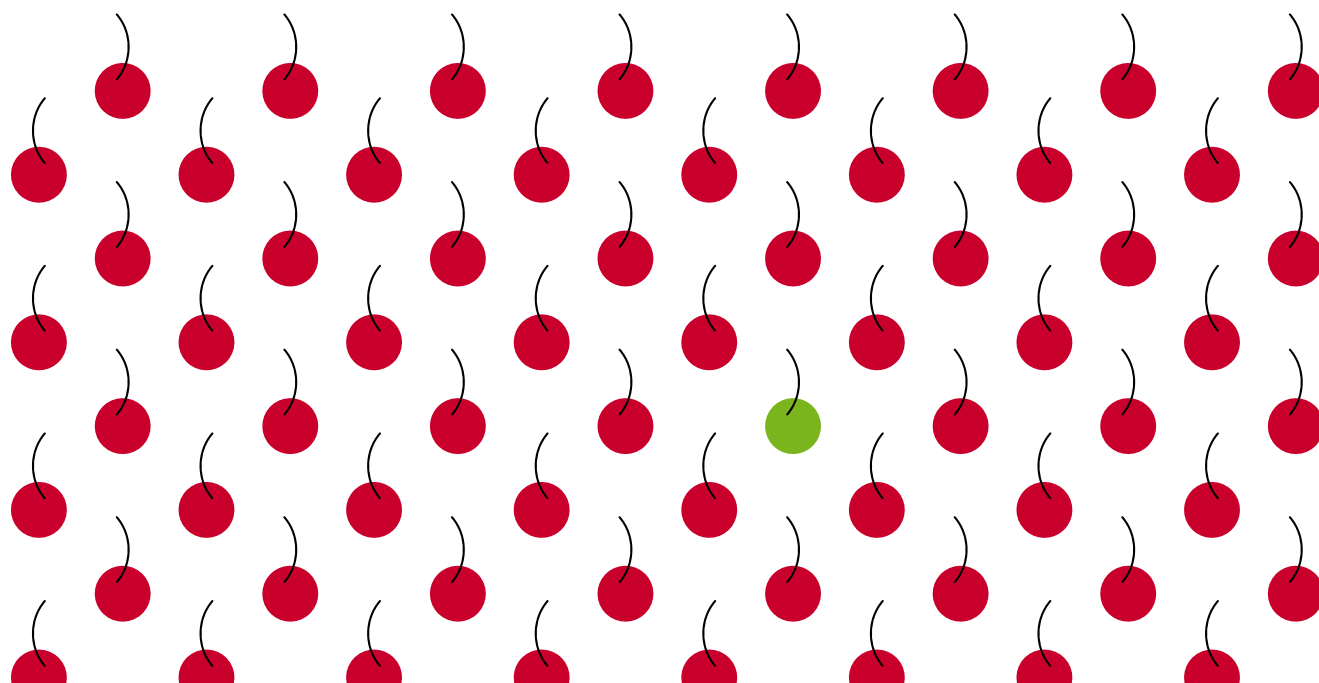
2012
FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL DE BOLONHA
DELEGAÇÃO DE PORTUGAL



Portugal
Bologna 2012



Como as cerejas
Like cherries
Comme les cerises
Wie kirschen
Come le ciliegie
Como las cerezas
サクランボのように
Portugal / Bologna 2012

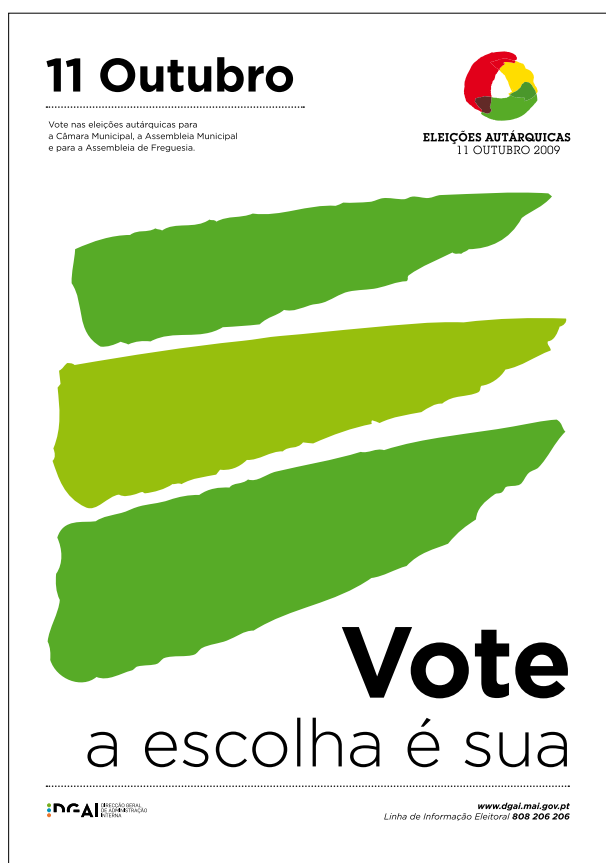


2014
FESTAS DE LISBOA



LOGOMARCAS

ELEIÇÕES



silvadesigners **portefólio** **2017—2018**

AAA MAGAZINE

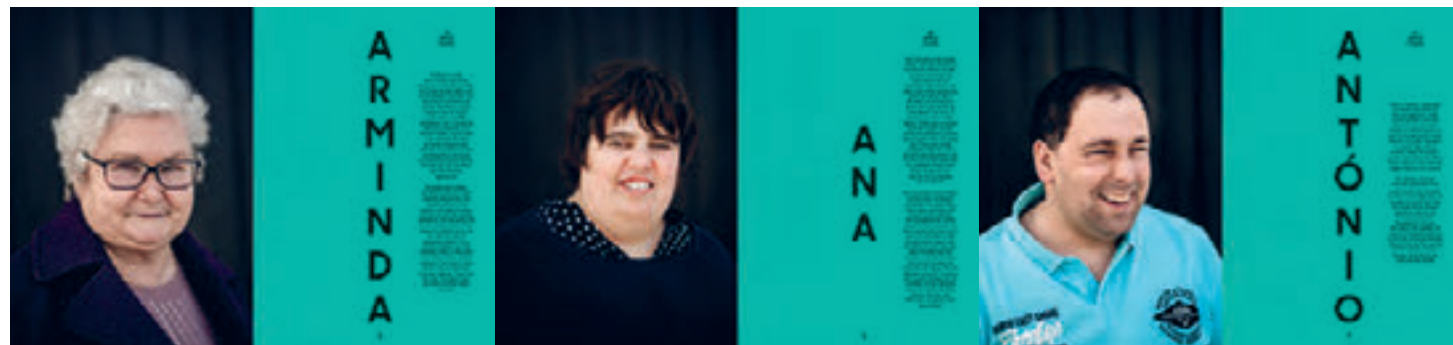
Cliente

Daniel Reis Moreno

Categoria

Revista (projecto gráfico)

Daniel Reis Moreno é a alma mater dos 3 As. Arminda é a sua mãe. Ana e António, os seus irmãos, que sofrem de perturbações mentais. São eles os 3 As. Cada um nas suas particularidades, todos necessitam de cuidados especiais e de estar acompanhados em permanência. Arminda já não tem forças para isso, especialmente depois de sofrer um atropelamento, faz dois anos. Ana tem o mínimo de autonomia. Tem alguma mobilidade e consegue expressar-se, mas não consegue executar nenhuma tarefa de quotidiano. O mesmo acontece com o António, o mais debilitado dos três, que precisa de estar vigiado em todos os momentos, mesmo quando dorme. Os três vivem numa casa sem espaço ou condições para a sua situação. Mesmo ao lado, noutros terrenos que também pertencem à família, está a ser construído um novo paradigma só para eles, num espaço que não há muito não passava de um labirinto de casebres, paredes-meias com ruínas, que no Porto, como em Gaia, se chamam ilhas. Já decorrem as obras necessárias para transformar esse espaço num habitat condigno para os 3 As. Das ruínas, estão a nascer novas residências, amplas, limpas, funcionais, adaptadas a eles. O grande objectivo do projecto é estabelecer aqui uma comunidade, que viva em rede, que viva em torno dos 3 As. É um projecto para inverter o ciclo das suas vidas. Para que os três possam finalmente encontrar em casa um lugar de acolhimento. Um projecto de inclusão. Esta revista, desenhada pela Silvadesigners, é o rosto mais visível do PROJECTO AAA.



Festas de Lisboa'17

Ilustrador

Nuno Saraiva

Cliente

EGEAC

Categoria

**Ilustração e infografia
editorial**



As Festas de Lisboa animam a cidade todos os anos durante o mês de junho e são hoje uma parte fundamental da identidade e cultura da cidade. Dos eixos mais tradicionais das Marchas Populares e do Santo António às propostas mais contemporâneas de festivais aos concertos são adoradas por todos os públicos e idades, dos lisboetas mais fiéis aos turistas que nos visitam. Lisboa, Capital Ibero-americana da Cultura foi o mote de comunicação para o ano 2017. O oceano Atlântico que separa os três continentes serviu de âncora para a criação de um conjunto de ilustrações dos tipos mais populares como as varinas marchantes às personagens acidentais como o turista "la baguete". As diferentes ilustrações foram usadas nos diversos materiais de comunicação dos vários eventos, garantido ao mesmo tempo a unidade da identidade gráfica e visual das Festas de Lisboa.

festaslisboa'17



EGEAC



Cliente
Observador
Nome do trabalho
Observador Lifestyle

A revista Observador Lifestyle é um número especial de 148 páginas, 100% português, que concentra os melhores artigos publicados na secção de lifestyle do site Observador.

A surpresa é criada, logo à partida, por se tratar de um grupo de comunicação que nasceu *online*, ou seja, em contra ciclo com a grande maioria das publicações, com uma história feita de títulos em papel e que agora tentam reinventar-se nas plataformas digitais.

Sem o peso de uma rotina diária, com datas de fecho ou envios de ficheiros para impressão, que por vezes pode comprometer a qualidade dos artigos, o Observador foi acumulando, ao longo de cerca de dois anos centenas de histórias que agora foram escolhidas, editadas ou rescritas de forma a criar uma revista com toda a liberdade para investir na fotografia, ilustração e design.

Parte deste mérito está nos editores, João Miguel Tavares e Ana Dias Ferreira, que agarraram a oportunidade de complementar o trabalho diário dos meios digitais, tendencialmente mais efémeros, com um objecto físico com tacto, cor e cheiro que se pode ler, reler e guardar num ritmo menos frenético que o ecrã de um computador, tablet ou telemóvel.

A Silvadesigners criou o primeiro número partindo destas premissas: desenhar uma revista inspiradora capaz de surpreender ao longo de todas as páginas a partir do momento em que se olha para a capa.



Cliente
Observador

Nome do trabalho
Observador Lifestyle N.2

A revista Observador Lifestyle é o segundo número especial de 148 páginas, 100% português, que concentra os melhores artigos publicados na secção de lifestyle do site Observador.

A surpresa é criada, logo à partida, por se tratar de um grupo de comunicação que nasceu *online*, ou seja, em contra ciclo com a grande maioria das publicações, com uma história feita de títulos em papel e que agora tentam reinventar-se nas plataformas digitais.

Sem o peso de uma rotina diária, que por vezes pode comprometer a qualidade dos artigos, o Observador foi acumulando, ao longo do último ano, histórias que agora foram escolhidas, editadas ou rescritas de forma a criar uma revista com toda a liberdade para investir na fotografia, ilustração e design.



Cliente
Trust in News

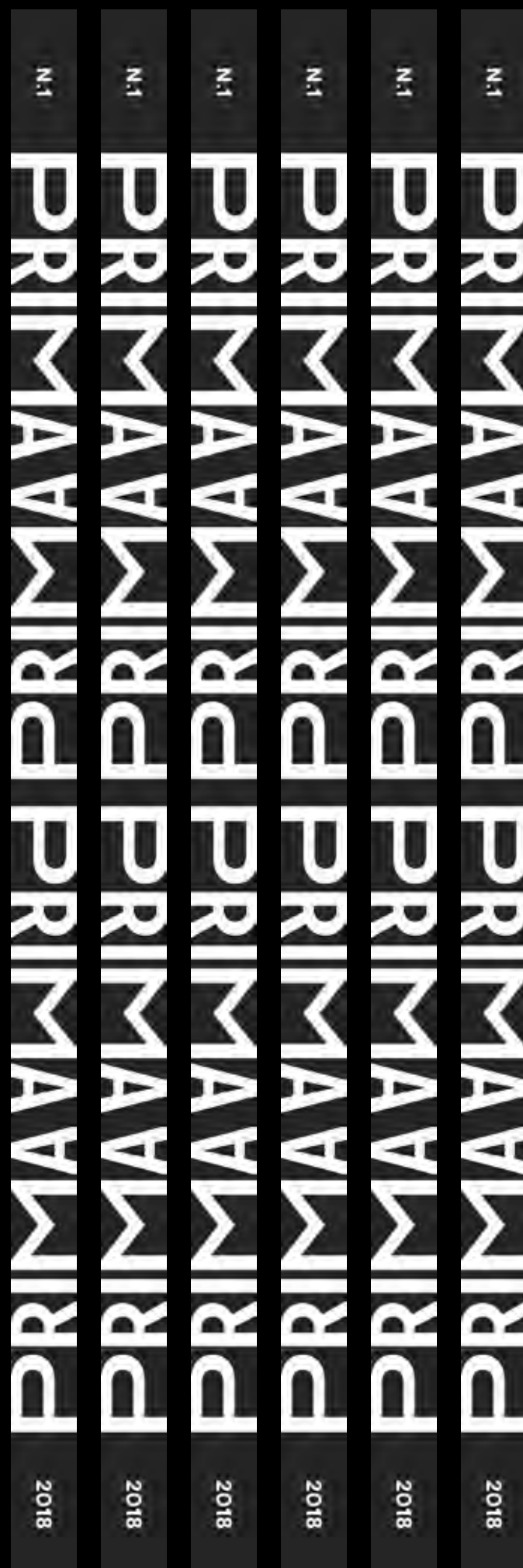
Nome do trabalho
A Nossa Prima

Categoria
Revista (projecto gráfico)

“A Nossa PRIMA é mais do que uma revista, é um objeto para reforçar o gosto por revistas. São 156 páginas de bom papel, grafismo sofisticado e textos fora da caixa. É uma declaração de amor ao papel”.

Resume-se assim o briefing passado pela directora e publisher da revista, Mafalda Anjos para a criação desta nova revista.

A Silvadesigns usou estas premissas para criar uma revista surpreendente. Editorialmente, a revista foi dividida em três grandes eixos (Criar, Inspirar e Expirar) o que permitiu desenhar, de secção para secção e de artigo para artigo, com uma linguagem mutante que não se fecha em alinhamentos ou tipografias.



Navigator - Catálogo Arte em Papel

Cliente
The Navigator Company

Categoria
Catálogo

O Prémio Navigator Arte em Papel, criado pela The Navigator Company, é um prémio de arte internacional que celebra o papel como suporte para a criação artística.

Não queríamos um catálogo comum em forma de livro. Queríamos um objeto que, por si só, fosse uma obra digna do momento, utilizando papel da Navigator como veículo nobre da mensagem. Desenhámo-lo em forma de caixa, em que cada artista tem o seu papel individual, o seu espaço.

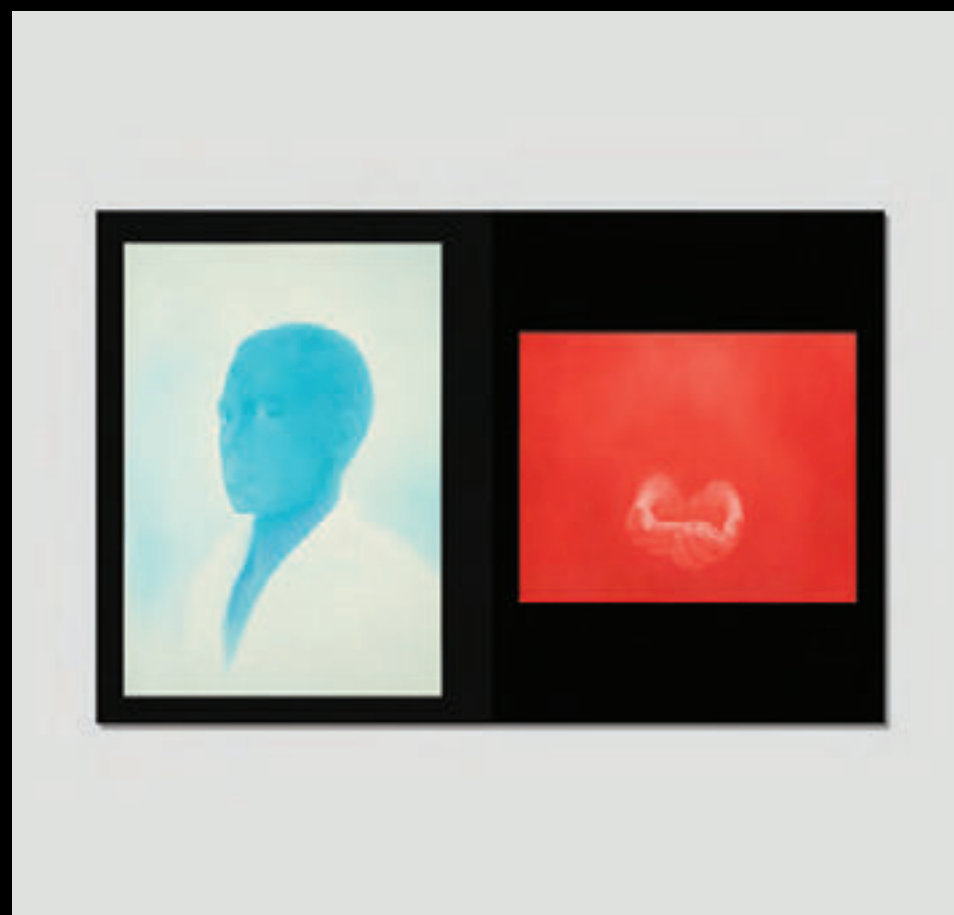
Um catálogo que trouxe reconhecimento à marca Navigator, num ambiente arty a que a marca aspira. Os catálogos empilhados no local sugerem barras metálicas de cobre (cobre é uma das cores institucionais da The Navigator Company), estimulado a curiosidade dos visitantes na exposição.

Usámos um método novo de impressão, Offset UV LED, com secagem ultrarrápida por utilização de LED à saída do rolo, o que faz com que a tinta não penetre no papel, seca na sua superfície.

A caixa foi fabricada numa cartolina IOR Offset Premium 350 g/m2, da Navigator, que levou por cima plastificação prata e só depois foi impresso o CMYK que compõe a cor cobre.

Com este método é possível imprimir CMYK de offset sobre a plastificação prata, conseguindo assim todas as cores metálicas que desejarmos, sem estarmos limitado por catálogos de cores diretas. Pode escapar facilmente a um olhar menos atento, mas só assim é possível ter a gaveta da caixa da cor cobre nas laterais e preta no interior da cama que recebe as folhas.





Salvem a Sardinha!

Cliente
EGEAC Cultura na Rua

Categoria
Ambiente (exposição)

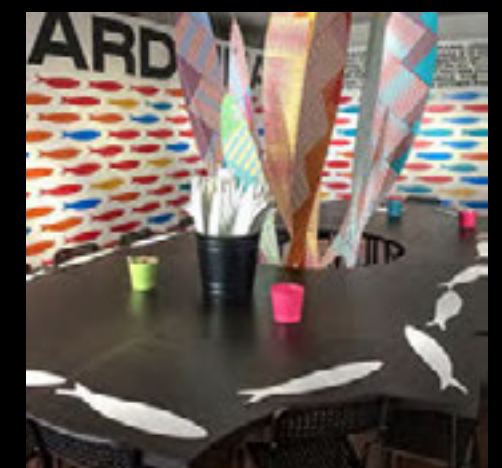
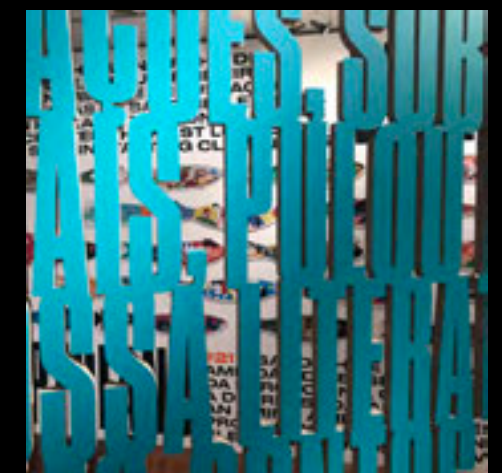
Junho é o mês dos manjericos, dos arraiais e das Festas de Lisboa. E também das sardinhas. Das que pingam no pão e das nossas, que brilham no papel e são uma das marcas de Lisboa.

Pelo oitavo ano consecutivo, lançou-se aos sete mares o desafio de preencher esta popular silhueta da sardinha. A palavra de ordem “Salvem a Sardinha!” serviu de alerta para a preservação da nobre *Sardina pilchardus*, mas também de mote à criatividade e à participação de todos.

A exposição “Salvem a Sardinha!” reuniu o melhor deste cardume vindo de todo o mundo, aproveitando a corrente para lembrar por que é que a sardinha é tão especial. E, no fim, perceber que, pelo menos na memória (e no nosso paladar), a sardinha já está salva há muito tempo.

Ao longo dos 3 pisos da Galeria Millennium BCP e a par da exposição de 180 sardinhas, enumeraram-se as razões (nunca imaginadas) que nos lembram porque é que a Sardinha é tão especial.

Tipografia de grande escala e densidade juntamente com soluções e materiais desafiaram as limitações do espaço expositivo que contou ainda, no terceiro piso, com um atelier permanente aberto a crianças e graúdos que cumpriram com distinção o objetivo de dar cor às próprias paredes.



Galáxia Tabucchi - Tabucchi e Portugal

cliente

Fundação Calouste Gulbenkian

categoria

Ambiente (exposição)

Tabucchi e Portugal foi uma exposição da Fundação Calouste Gulbenkian, retrospectiva dos laços que prenderam Antonio Tabucchi a Portugal ao longo de toda a sua vida, que acompanhou o colóquio *Galáxia Tabucchi*.

A sala escolhida, a galeria do piso inferior do edifício sede, apresentava um desafio único devido à sua característica, uma única ala muito comprida, cerca de 47 metros de comprimento, criando um efeito de corredor.

Abraçando esta configuração física criámos um espaço muito racional, na parede direita um percurso preenchido por vitrines com objetos pessoais do italiano. Na parede esquerda uma seleção de recortes e páginas de imprensa portuguesa que ilustram como Tabucchi foi recebido por Portugal.

A opção técnica mais inovadora foi não usar vinil autocolante de recorte com objetos colados na parede. Em vez disso, ao longo de cerca de 40 metros, paginámos de uma só vez, digitalmente, todos os documentos. A parede completa foi então impressa em PVC autocolante branco mate, às tiras verticais, e montadas com costuras verticais praticamente invisíveis.

Esta inovação técnica permitiu-nos estudar criativamente, no atelier, juntamente com o curador, exatamente como seria representado o percurso no mundo editorial português ao longo de mais de 47 anos, tudo paginado por ordem cronológica, maior que a escala real (entre 150 a 200% do tamanho), começando no mais antigo, junto à entrada, terminando no mais recente, no fundo do corredor, onde se encontrava um vídeo documental.





Jardim de Verão

Cliente
**Fundação Calouste
Gulbenkian**

Categoria
Poster

Ilustrações orgânicas, escultóricas e vibrantes, inspiradas pelo próprio Jardim da Gulbenkian, exploram a ideia de vibração de luz e som sobre as plantas, trazendo ritmo visual à comunicação.

Movidos pelos contrastes de programação e pelo mote «da ópera ao hip-hop», a tipografia surge como oposição, mais clássica, embora a relação entre tipografia e ilustração seja sempre dinâmica.



O Gosto dos Outros

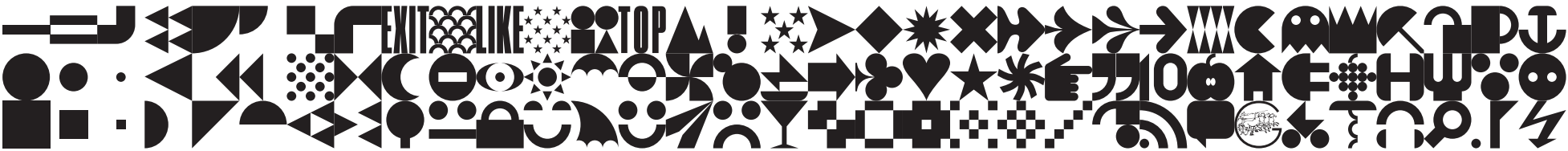
Cliente
Fundação Calouste Gulbenkian

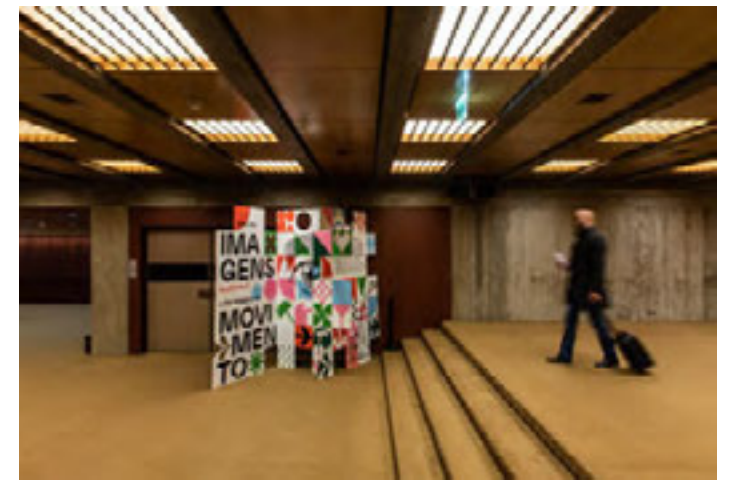
Categoria
Evento

No dia 3 de novembro de 2019, inúmeras personalidades muito diferentes das artes e cultura discutiram as suas listas de gostos para inspiração, provocação e discussão do nosso próprio gosto: os livros – os poemas, os romances; os filmes, as séries; as obras de arte; as fotografias; as músicas; as canções. Quais as obras de arte que salvam a nossa vida? No meio de toda a criação e produção artística e cultural o que é que nos inspira, provoca e nos leva a querer partilhá-lo com os outros?

O evento ocupou durante um dia todos os espaços públicos e alguns de acesso privado do edifício da Gulbenkian. A apropriação temporária de um espaço já existente e com uma personalidade muito vincada envolveu a decoração de salas, palcos, tetos e espaços comuns, sinalética diversa e ainda materiais para divulgação e de apoio ao próprio evento.

A identidade visual foi construída a partir de um sistema modular que combinou de múltiplas formas diferentes formas geométricas e símbolos gráficos. Deste processo resultaram inúmeras declinações de grande e pequena escala para todos os suportes envolvidos no projeto e na sua divulgação.





São Luiz Temporada 2018-2019

Cliente

São Luiz Teatro Municipal

Categoria

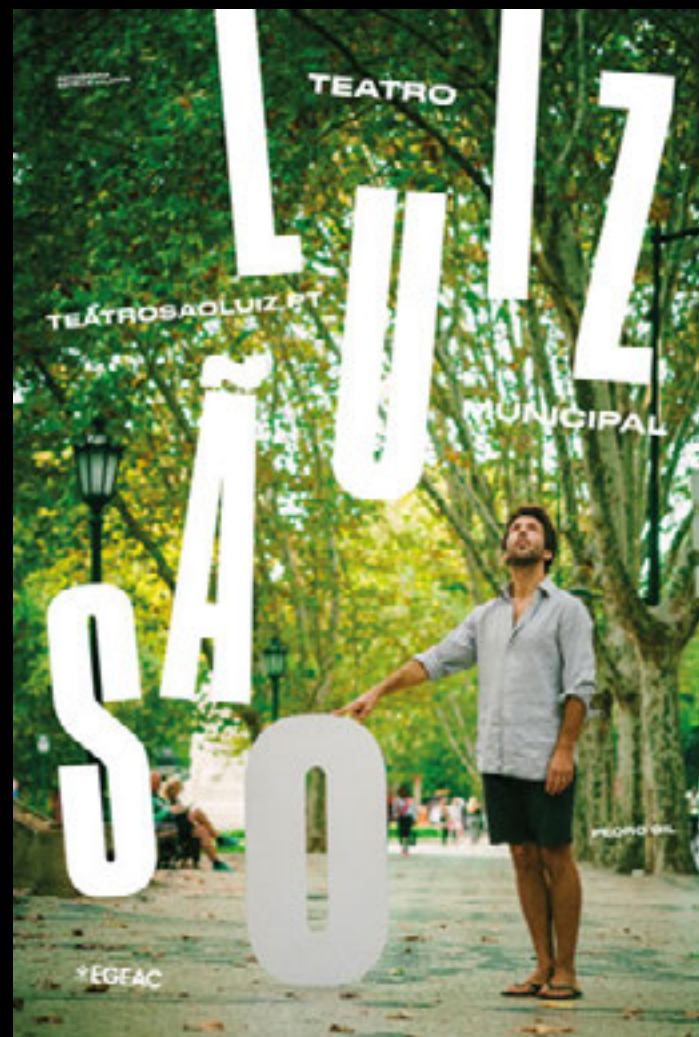
Poster/Cartaz

A pretexto da nova temporada e da comemoração dos seus 125 anos em 2019 o Teatro São Luiz desafiou os artistas que estarão nesta casa nos próximos meses a saírem à rua e a atravessarem Lisboa transportando um pedaço deste Teatro.

A cidade de Lisboa serve de palco à campanha, convocando e contando com todos para o desafio de continuar a programar um espaço com uma história da qual somos herdeiros e temporários cuidadores.

O dispositivo é renovado mensalmente, variando a fotografia e o artista escolhido, mas mantendo sempre como eixo permanente a tipografia de grande escala num jogo de planos entre a letra que é parte da imagem e a restante palavra que com ela interage.





MARCAS DA CULTURA

A silvadesigners é um ateliê de design de comunicação, especializado na criação e desenvolvimento de marcas na área da cultura, colaborando com instituições e empresas como a Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC, Fundação Calouste Gulbenkian, CCB, Teatro São Luiz, Casa de Serralves, Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



silvadesigners